Anno XXVI. Terça-feira 5 de Março de 1850. N. 55.

**PARTIDAS DOS CORREIOS.**

Goianna e Parahiba, segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte, quintas feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Macrió, no 1.º, a 11, e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

**EPHEMERIDES.**

Phases da lua.
Ming. a 5, ás 5 h. e 46 m. da t.
Nova a 13, ás 8 h. e 57 m. da t.
Cresc. a 12, ás 1 h. e 38 m. da m.
Cheia a 27, ás 9 h. e 7 m. da t.

**PREAMAR DE HOJE.**

Primeira as 10 horas e 6 minutos da manhãa.
Segunda as 10 horas e 30 minutos da tarde.

**PREÇOS DA SUBSCRIPÇÃO.**

Por tres mezes (*adiantados*) 4$000
Por seis mezes » 8$000
Por um anno » 15$000

**DIAS DA SEMANA.**

4 Seg. S. Casimiro. Aud. do J. orf. e do m. da 1. v.
5 Terç. S. Theophilo. Aud. do chanc., do J. da 1. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
6 Quart. S. Ollegario. Aud. do J. da 2. v. do civel.
7 Quint. S. Thomaz de Aquino. Aud. do J. dos orf. e do m. da 1. v.
8 Sext. S. João de Deos. Aud. do J. da 1. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
9 Sab. S. Francisca Romana. Aud. da Chanc. e do J. da 2. v. do crime.
10 Dom. S. Militão e 39 companheiros.

**CAMBIOS EM 4 DE MARÇO.**

Sobre Londres, 28½ d. por 1$000 rs. a 60 dias.
» Paris, 346.
» Lisboa, 95 por cento.

| | | |
|---|---|---|
| *Ouro.*—Onças hespanhoes......... | 28$000 a | 28$500 |
| Moedas de 6$400 velhas.. | 16$600 a | 16$800 |
| » de 6$400 novas.. | 16$100 a | 16$300 |
| » de 4$000........ | 9$100 a | 9$300 |
| *Prata.*—Patacões brasileiros...... | 1$960 a | 1$980 |
| Pesos columnarios....... | 1$960 a | 1$980 |
| Ditos mexicanos......... | 1$800 a | 1$820 |

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

## PARTE OFFICIAL.

### RELATORIO

**da repartição dos negocios do imperio, apresentado á assembléa geral legislativa, na primeira sessão da oitava legislatura, pelo respectivo ministro e secretario de estado, visconde de Monte-Alegre.**

( Continuação do n. 52.

*Agricultura.*

No jardim botanico da lagoa de Rodrigo de Freitas, durante o anno de 1848, apenas tiveram lugar os trabalhos ordinarios de conservação, reduzindo-se as acquisições a algumas sementes e plantas de diversas arvores florestaes de madeira de lei, a mudas de quatro especies de flores de cultivo, e a algumas sementes de uma palmeira. Tendo este estabelecimento attingido ao fim do seu primitivo destino com a propagação de grande cópia de vegetaes de subido valor, que se acham ja aclimatados, he palpavel a conveniencia de addicionar-lhe outras incumbencias, transformando-o por assim dizer em uma escola pratica de agricultura. Debaixo desta nova fórma certo muito concorreria para o melhoramento da industria agricola, proporcionando aos nossos lavradores a instrucção pratica sobre os meios de tirarem todo o partido das terras que cultivam, já simplificando os processos da lavoura, já aproveitando os prados e florestas com a creação do sirgo e das abelhas, e com outras industria semelhantes. Depende, porém, a realisação de qualquer projecto da consignação dos precisos meios, pois que com os actuaes não se póde comprehender cousa alguma.

O jardim botanico do passeio publico acha-se no mesmo estado em que o tem descripto os passados relatorios, não permittindo a exiguidade dos meios consignados para o seu costeio que se attenda ao menos aos reparos de que carecem as grades de ferro e os edificios quasi completamente arruinados.

Um estabelecimento de horticultura acaba de ser fundado nesta cidade com a denominação de -- Nucleo Horticulo Brasiliense -- por uma sociedade de que he presidente o cidadão José Praxedes Pereira Pacheco; fôram approvados, por aviso de 8 de agosto proximo passado, os estatutos desta sociedade; e Sua Magestade o Imperador, além de liberalisar-lhe a sua imperial protecção, houve por bem, por portaria de 27 de setembro ultimo, conceder-lhe o titulo de imperial.

No relatorio anterior fostes informados do resultado dos exames a que fôra submettido em Pariz o chá da provincia de S.-Paulo, cumpre-me agora participar-vos que tendo o presidente da de Minas remettido sete amostras de outras tantas qualidades do que se fabrica no jardim botanico da capital daquella provincia, com o destino de ser tambem analysado na Europa, foi elle submettido por intermedio da legação imperial em Londres ao exame de pessoas entendidas, pelas quaes, principalmente tres das amostras fôram julgadas de boa qualidade, vindo a respeito de cada uma dellas cotado o preço que poderiam alcançar naquelle mercado. O governo não só se apressou em dar publicidade pela imprensa áquelle documento, mas tambem o enviou por cópia ao presidente da mencionada provincia, para que assim possa nella vulgarisar-se a sua noticia.

Da mesma provincia de Minas vieram mais seis amostras, que sendo remettidas á nossa legação nos Estados-Unidos, fôram distribuidas pelos edictores de alguns jornaes acreditados, por meio dos quaes mais facilmente se tornara alli conhecido aquelle nosso producto, augmentando assim a sua demanda e consumo; e a pedido da mesma legação acaba o governo de de exigir tanto da provincia de Minas como da de S. Paulo algumas porções do cha preto e perola fabricado em cada uma dellas, por serem estas duas qualidadas as que geralmente mais se apreciam naquelles estados.

Segundo participa o presidente da provincia de S.-Paulo ha alli fazendeiro que dedicando-se a esta cultura colhe já annualmente de 200 a 300 arrobas; accrescenta, porém, que ultimamente tem apparecido alguma frieza e desgosto por causa da depreciação em que parece ter cahido aquelle artigo. Com o fim de verificar se he verdadeira a supposta depreciação, e conhecer as causas que para isso tenham concorrido, aguarda o governo as informações que exigira do sociedade Auxiliadora da Industria Nacional. Além desta provincia, e da de Minas em cujo jardim botanico se fabricaram no anno de 1848 trinta e quatro arobas de cha e se avaliava em quarenta o que teria de fabricar-se em 1849, em outras provincias começa a propagar-se esta cultura, como sejão a de Goyaz, onde o tenente-coronel Antonio Felix de Souza tem ja uma plantação de seis mil pés, e as do Espirito-Santo e Santa-Catharina para onde ultimamente se enviaram sementes a pedido dos respectivos presidentes.

O doutor F. Schmidt, que não cessa de patentear o interesse que toma pelas cousas do Brasil, remetteu o anno passado de Hamburgo, para ser distribuida pelos lavradores da provincia do Rio-de-Janeiro, e pelos colonos de S.-Leopoldo, na de S.-Pedro, uma porção de sementes de fumo de Cuba, que tiveram aquelle destino. Além destas tinha o governo mandado vir por intermedio da nossa legação nos Estados-Unidos outras sementes de fumo de Havana e de Maryland, que fôram destribuidas pelas provincias do Rio-de-Janeiro, S.-Paulo, Minas e Bahia, reservando-se uma porção que foi posta a disposição da sociedade Auxiliadora da Industria Nacional para a fazer distribuir pelos lavradores que a solicitassem. A'excepção da provincia de Minas, em cujo jardim botanico consta terem brotado com rapidez as sementes do de Havana, nenhuma noticia se tem por ora recebido das demais a que se fez a indicada remessa.

No relatorio de janeiro de 1845 vos informou o governo que, tendo comprado a Augusto Merlet uma machina de descaroçar algodão por elle inventada, mandara construir seis semelhantes com o intuito de vulgarisa-las nas provincias onde se cultiva aquelle genero. Agora tenho de accrescentar que effectivamente se construiram aquellas machinas, e fôram o anno passado remettidas para as provincias de Minas, Maranhão, Rio-Grande do norte e Piauhy; sendo uma entregue á sociedade Auxiliadora da Industria Nacional, para que a patentee aos cultivadores que a quizerem examinar, e outra confiada ao fazendeiro da provincia do Rio-de-Janeiro, Raymundo José de Menezes Fróes, que ensaia em suas terras a plantação do algodão em grande escala. Além disto vendo o governo comquanto proveito se cultiva nos Estados-Unidos o algodão herbaceo, se propoz a ensaiar a sua cultura no nosso paiz, mandando vir sufficiente porção de semente, que foi distribuida pelas provincias de Santa-Catharina, San-Paulo, Rio-de-Janeiro, Minas, Bahia, Pernambuco, Rio Grande do norte e Maranhão; apenas, porém, da primeira das indicadas provincias ha communicação do destino dado áquellas sementes, que fôram alli distribuidas pelas colonias agricolas e pelas camaras municipaes.

Por proposta da sociedade Auxiliadora da Industria Nacional se mandou vir de Portugal e dos Estados-Unidos uma porção de trigo proprio para semear, que foi pela mesma sociedade distribuido pelas provincias, cujos climas parecem mais adaptados a esta cultura, e especialmente pela de S.-Pedro onde ha fundada esperança de que ella venha a renascer e prosperar como antigamente. Ponderando, porém, o respectivo presidente que além de lhe chegarem fóra da estação propria as duas remessas que se fizeram, he o trigo vermelho o que mais convem ao clima e naturalidade do solo daquella provincia, acaba o governo de expedir as necessarias ordens, mandando vir dos Estados Unidos uma porção do desta especie, que lhe será a tempo enviada.

Igualmente se exigiram do presidente da provincia do Pará algumas plantas da canna vulgarmente chamada de Cayena, para serem distribuidas pelas provincias onde a necessidade da renovação da semente se tem tornado imperiosa; tendo sido remittidas as primeiras mudas que chegaram para a provincia do Rio-de-Janeiro, onde aquella necessidade he mais sensivel.

Bem quizera podêr terminar este artigo dando-vos uma exacta noticia do estado da agricultura em todas as provincias, com designação das causas de sua prosperidade ou decadencia; mas na deficiencia de dados para podêr realisar este pensamento, limitar-me-hei a expor-vos muito em geral e em bem poucas palavras que á excepção de algumas novas culturas, ainda que de subido valor, quasi por toda a parte se apresenta a industria agricola estacionaria ou decadente.

Nas provincias de S-Paulo e Minas prospera, como ja se disse, a cultura do chá, e nesta ultima, ainda que lentamente, vai tambem prosperando a urumbeba e o antil tendo feio extraordinarios progressos na, primeira a plantação do café; na da Bahia he tambem notavel o augmento da producção do fumo e do café; na do Ceará prospéra a cultura do algodão, e começa a desenvolver-se a do café e canna de assucar; na do Maranhão, que como sabeis exporta grande quantidade de algodão e arroz, começa a avultar a plantação da canna a ponto de se terem já fundado alguns engenhos; na da Parahiba do norte prospéra a canna e o algodão: e finalmente a de Sergipe, que quasi exclusivamente se dá a cultura da canna, produz bem a baunilha.

*Mineração.*

No municipio do Patrocinio da provincia de Minas, se descobrio em abundancia um mineral conhecido debaixo do nome de Urão ou Natron, que submettido á analyse na imperial academia de medicina, se verificou ser um sesqui-carbonato de soda impuro semelhante ao producto salino que se encontra em alguns lagos da Hungria, Egypto e outros lugares; contém este mineral uma grande porção de carbonato de soda, o que o tornaria mui proveitoso para as artes, se os gastos da conducção, ainda entre nós tão difficil, podessem lutar com o baixo preço que elle tem no mercado.

Da provincia da Parahiba vieram amostras de dous mineraes descobertos no municipio da cidade de Areias; fôram analysados no museu nacional onde se reconheceu que uma das amostras continha salitre em estado de servir para todos os usos em que se não exija a sua maior pureza, alias facil de obter pela refinação, sendo a outra de um carvão mineral que apresenta todos os caracteres do antracito. Pelo que respeita ao salitre he sem duvida um achado de grande valia, attentos os importantes usos a que se presta este sal, sobretudo se o seu deposito fôr tão rico como affirma o facultativo que o extrahio; e quanto ao carvão, se bem que não tenha a importancia do denominado de pedra, não deixa todavia de ter alguma pelo uso que delle se faz, misturado com aquelle ou com a lenha, na fundição e refino de ferro e de outros metaes em fornos proprios; servindo tambem para o fabrico da cal e varios usos domesticos.

Tendo o presidente da provincia de Matto-Grosso remettido uma barra de cobre extrahida dos morros do Jaurú, na mesma provincia, onde se affirma que são mui ricos os depositos daquelle metal, foi ella analysada no museu, cujo director informa que pelos exames a que procedeu se reconheceu ser o cobre puro e proprio para todos os usos em que se exige o emprego de cobre refinado, isto he sem mistura de qualquer outra substancia estranha. As solicitações do mesmo director se exigiram informações mais positivas, e amostras dos jazigos dos mineraes de cobre achados nos referidos morros, as quaes não só serviram para augmentar as collecções mineralogicas que possue o nosso museu, e verificar a natureza do terreno em que existe aquelle metal, dando uma ideia approximada da riqueza da mina, mas tambem, submettidas aos ensaios metallurgicos proporcionaram os meios de indicar os processos mais vantajosos e economicos para a extração do mesmo metal.

Na provincia a que acabo de referir-me além do cobre, do ouro e diamantes, cuja extracção constituia outr'ora o principal ramo da sua industria, encontraram-se muitos outros mineraes; ha grandes nitreiras, das quaes ainda o anno passado se exportaram perto de cem arrobas de salitre; e ultimamente se tem fabricado nas margens do Baixo-Paraguay tão grande quantidade de sal commum, que a não diminuir a sua producção cessara de todo a necessidade da importação deste genero para aquella provincia.

Tendo-se, por decreto de 9 de novembro de 1848, submettido á vossa approvação por aviso de 6 do mesmo mez, concedido ao conde de Zabielo privilegio exclusivo por tempo de doze annos para introduzir neste imperio machinas e processos mais aperfeiçoados do que os actualmente usados na mineração do ouro com a clausula de serem taes machinas e processos desconhecidos no paiz, e de verificar-se a sua introducção no prazo de tres annos, foi autorisado o concelheiro d'estado Caetano Maria Lopes Gama, por outro decreto de 28 de junho de 1849, para emprehender pela applicação os ditos processos e machinas a exploração das minas de ouro do Rio-Maranhão, e do Rio Claro e seus confluentes na provincia de Goyaz, debaixo das condições exaradas no mesmo decreto, e das que fossem estipuladas no contracto que tinha de celebrar na conformidade do § 3 do art. 5 da lei de 8 de outubro de 1833.

Na provincia de San-Pedro procede se actualmente a trabalhos de mineração, que se fôrem coroados de sucesso darão ao movimento industrial do paiz um impulso extraordinario; refiro-me a exploração dos jazigos de carvão de pedra e de ferro descobertos em diversos pontos daquella provincia.

He de ha muito conhecida a existencia de taes jazigos, de nenhum delles havia, porém, descripções minuciosas, e menos ainda cartas geologicas; sabia-se apenas que o combustivel tirado ao acaso das camadas mais superficiaes alimentava ha muitos annos algumas forjas de ferreiro, e reconheceu-se por experiencias feitas posteriormente que podeéia tambem applicar-se as fornalhas dos vapores. Com o fim de fazer estudar o terreno, sonda-lo, e assim verificar se havia ou não alguma mina possante, exploravel e bem situada, que convidasse ao estabelecimento de uma lavra regular, determinou-se o governo a incumbir desta commissão um engenheiro de minas com as necessarias habilitações, e ministrando-lhe os instrumentos de que mais podia carecer para os primeiros trabalhos, partio elle para aquella provincia a disposição do seu actual presidente, que a este tempo tinha ja mandado proceder a alguns exames nos terrenos carboniferos do Curral-Alto por um colono allemão que no seu paiz se occupara em trabalhos semelhantes. Começou aquelle engenheiro por estudar esses terrenos, e depois de ter colligido os dados que julgou precisos, affirma, na exposição dos seus primeiros ensaios, que nenhuma das camadas descobertas pelos trabalhos até então feitos convidavam no seu pensar ao estabelecimento de uma lavra, ja por serem pouco ricas, embora em outros paizes, que se apontam como raros exemplos, se lavrem algumas de igual espessura, já por ser o combustivel de qualidade inferior.

Cumpre, porém, observar que nos trabalhos de pesquiza apenas se tem feito uso de uma sonda que não alcança a mais de cinco braças de profundidade, e que além disto, como o observa o mesmo engenheiro, he em extremo arriscado prognosticar sobre o exito das explorações a que se esta procedendo; não só porque nunca póde haver certeza de uma camada possante de carvão se não quando ella se avista, mas tambem porque manifestando-se camadas de combustivel em pontos mui distantes, seria imprudente emitir um juizo sobre todos os jazigos fundado sómente no que se sabe de um ou dous que ainda não estão bem conhecidos. E sendo por outro lado incontestavel que a presença de camadas de combustivel em terrenos analogos ao do Corral-Alto justifica os trabalhos de exploração com o fim da descoberta de camadas mais ricas que ainda nem a uma lavra, entendeu o governo que lhe cumpria mandar proseguir nos trabalhos já encetados, fazendo estudar outros pontos da provincia onde se manifesta o carvão, e praticar sondagens nos lugares que esse estudo indicar como mais apropriados.

Dependendo, porém, a realisação deste projecto de uma sonda capaz de furar a grande profundidade, e de outros instrumentos e reagentes, para cuja acquisição não ha credito na lei n. 514 de 28 de outubro de 1848, nem era sufficiente o consignado para eventuaes por cuja verba tinham até então corrido as respectivas despezas, foi o ministerio a meu cargo, na conformidade do art. 53 daquella lei, autorisado pelo decreto n. 636 de 15 de setembro ultimo, a despender com este objecto 25:000,000 rs. como vereis do quadro n. 1. Desta somma fôram postos a disposição da nossa legação em Pariz 30.000 francos para proceder a compra de uma sonda propria para furar até 300 metros ou 136 braças de profundidade, e á de todos os outros reagentes e instrumentos necessarios; e foi igualmente posta á disposição do presidente da provincia a quantia de 8:000,000 rs. para occorrer as despezas que demandam os trabalhos da exploração, ficando em reserva a quantia restante para ser applicada aos demais gastos que fôrem indispensaveis. Sendo demonstrada a urgencia desta despeza pela necessidade de fazer progredir os trabalhos começados, e pela importancia desses trabalhos que pódem dar em resultado uma inexhaurivel fonte de riqueza para o imperio, espera o governo que a julgueis digna da vossa approvação.

*Commercio.*

Na inteira falta de outros dados e informações sobre o movimento commercial vereis no quadro n. 14 o valor das mercadorias extrangeiras que fôram despachadas para consumo nas alfandegas do imperio durante o anno financeiro de 1847 -- 1848, bem como o dos generos de producção do paiz que no decurso do mesmo anno fôram exportados para paizes estrangeiros. Vê-se do indicado quadro que o valor da importação subio a rs. 41 101:466,243; e sendo o da exportação de rs. 55.415:350,173, ha uma differença a favor desta de réis 14.314:483,930. He, porém, esta cifra apparente, visto que della ha a diminuir o valor da importação de algumas provincias, entre as quaes figura a da Bahia, que só bastara para eliminar daquelle algarismo alguns milhares de contos. Pouco he, pois, o prestimo de um trabalho tão incompleto; julguei, porém, conveniente apresenta-lo mesmo assim, porque ir-se-ha melhorando nos futuros relatorios; e logo que seja perfeito e se possa estabelecer o termo de comparação entre trabalhos identicos de diversos annos, ter-se-ha um dado tão seguro, qual o que ministra a comparação entre a producção e o consumo, entre a importação e a exportação, para ajuizar do progresso ou decadencia do commercio.

*( Continuar-se-ha )*

## Commando das armas.

*Quartel-general do commando das armas de Pernambuco na villa do Bonito, 24 de fevereiro de 1850.*

ORDEM DO DIA.

Havendo S. M. o Imperador, por decreto de 31 de dezembro do anno passado, removido-me do commando das armas desta provincia para o da Bahia, assim o faço constar a guarnição, scientificando-a ao mesmo tempo de que o meu successor, o Exm. Sr. marechal Antonio Correia Seara, acaba de chegar e entrar no exercicio da commissão, para que fôra nomeado.

Ao entregar o commando das armas congratulo-me (por isso que na guerra civil a patria tem sempre de gemer, e vestir o lucto qualquer que seja o lado vencedor) com o meu digno successor, a quem afianço que pouco resta a fazer para a final pacificação da provincia, de maneira que talvez não tenha elle occasião de dar ainda a conhecer aos inimigos do governo quanto he insensata a ideia que nutriam de impôr a lei ao governo, e de quanto valem soldados legalistas dirigidos por tão distincto chefe.

Eu me retiro saudoso ao deixar o commando de uma guarnição, cuja tropa se tem portado de uma maneira tão distincta, que me enchia de nobre orgulho, quando me lembrava que tinha a distincta honra de a commandar, assegurando aos meus companheiros d'armas, que só o cumprimento das ordens do governo me tiraria o prazer de os acompanhar até a conclusão da guerra e total pacificação da provincia.

Forçoso he, pois, que eu delles me despeça, aproveitando a occasião para louvar e agradecer aos Srs officiaes do meu quartel-general a maneira distincta por que sempre se portaram, e o bem que desempenharam os deveres inherentes aos seus differentes encargos: assim como os Srs commandantes de brigadas, corpos e mais Srs. officiaes; não podendo deixar de estender os agradecimentos a aquelles cidadãos guardas nacionaes e paisanos, que com tanto affinco e boa vontade se não prestaram a causa da ordem, e por isso se fizeram credores da attenção do governo e da estima publica.

Tambem merece especial menção a repartição de saude pelo bem que tem cumprido os seus deveres.

*José Joaquim Coelho.*

## INTERIOR.

ALAGOAS.

*Extracto do expediente do Exm. Sr. presidente Dr. José Bento da Cunha Figueiredo.*

31 DE JANEIRO.

Officio. — Ao inspector da thesouraria provincial, autorisando-o para mandar fornecer as camisas e calças que requisita para nove presos sentenciados o Dr. chefe de policia, no officio que se lhe devolve.

IDEM DO DIA 1 DE FEVEREIRO.

Officio.— A Luiz Joaquim da Costa, nomeando-o para exercer interinamente o lugar de inspector da inspecção do algodão da cidade de Maceió, durante o impedimento por molestia, do effectivo e do escrivão da mesma inspecção.

Dito. — Ao inspector da thesouraria de fazenda, para mandar satisfazer ao capitão Anacleto Lopes de Sant'Anna, a quantia de 76.400 réis constante do pret em duplicata que se lhe remette das rações dos recrutas no mez de janeiro proximo findo.

Dito. — Ao mesmo inspector, para mandar pagar pela mesa de rendas da cidade de Penedo os prets e despezas de agoa e luz do destacamento da guarda nacional de Agoa-Branca, commandado pelo primeiro tenente Severiano Martins da Fonseca.

## DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 4 DE MARÇO DE 1850.

Somos christãos, jactamo-nos de o ser, e procuramos convencer, por alguns actos, aquelles que nos ouvem, que não mentimos quando tal lhes asseveramos: entretanto, a primeira virtude do christão, aquella que mais recommenda o evangelho, queremos dizer, a CARIDADE, como que he esquecida por nós, como que não he praticada pelos Pernambucanos.

De feito, assim pensara quem quér que, ao atravessar as pontes desta cidade, ao percorrer varias de suas ruas, e ao approximar-se das praças e mercados, observar o triste espectaculo que ahi se apresenta nesses grupos de mendigos, que, uns cegos, outros aleijados, e outros chagados, ou atroam os ares com as pungentes supplicas com que costumam pedir esmola aos viandantes, ou com penetrantes e repetidos gemidos despedaçam-lhes os corações, e os reduzem a lastimavel estado de tristeza e melancolia, a menos que, absortos nos proprios pezares e por conseguinte entregues todos á sua dôr, ou de alma tão endurecida que não sinta os males alheios, não seja a attenção delles despertada por aquellas supplicas, por aquelles gemidos.

Isto, porém, depõe altamente contra os nossos sentimentos religiosos, e não menos contra os fóros de povo civilisado, aos quaes nos suppomos com direito, e por consequencia deve de cessar com a maxima possivel brevidade.

Felizmente já não he tão difficil o desapparecimento deste testemunho permanente do nosso pouco amor ao proximo: alguns homens philantropicos estão dispostos a servirem de nucleo a uma associação que, sób o bello titulo de -- BENEFICENCIA PERNAMBUCANA --, estenda mão protectora a esses desvalidos que ahi gemem e carpem sua triste sorte, sem que ninguem os ouça, sem que ninguem va soccorrê-los, como se vivessem em paiz barbaro, como se não estivessem entre individuos que a religião, que com elles professam, manda considerar como irmãos, e que, portanto, teem rigorosa obrigação de trata-los como taes.

Esses homens, dominados das mais puras intenções, querem suavisar os soffrimentos de entes tão desgraçados, querem curar-lhes as enfermidades, querem mitigar-lhes as dôres, querem proporcionar-lhes o alimento, querem cobrir-lhes as carnes; mas faltam-lhes os meios para, por si sós, e sem coadjuvação de outros, levarem a effeito tão louvaveis intenções, cuja realisação depende da existencia de uma subscripção que produza mensalmente a quantia de QUINHENTOS MIL RÉIS:

Para conseguirem, pois, essa coadjuvação, organisaram um programma da associação que, pretendem fundar, e no-lo entregaram, para que dando-lhe publicidade, o fizessemos acompanhar de algumas reflexões, tendentes a despertarem a caridade daquelles que estão em circumstancias de concorrer para obra tão meritoria, e que sem duvida recommendará mais seus nomes á posteridade, e os tornará mais dignos das graças de Deos do que outros muitos actos, cujos unicos motivos parecem ser a ostentação e o fausto.

Esse programma he o seguinte:

« 1. A associação se denominará--Beneficencia Pernambucana.--

« 2. O seu fim he exercer a caridade, dando asylo, alimento e roupa aos miseraveis impossibilitados de trabalhar, e tratamento aos mendigos enfermos, que não podêrem obter admissão no hospital de caridade.

« 3. Esta associação se comporá de todas as pessoas de ambos os sexos, que quizerem contribuir mensalmente com um donativo pecuniario para as despezas tendentes ao seu fim.

« 4. Logo que se obtenham subscripções na importancia de quinhentos mil réis mensaes, sera installada a associação: para o que reunir-se-hão os senhores subscriptores, afim de elegerem d'entre si uma direc-

ILEGÍVEL

ção que se encarregue de administrar e dar principio aos trabalhos da associação.

« 5. Para ter voto nas deliberacões da associação e ser eleito para os cargos d'ella, he mister contribuir para a mesma pelo menos com cinco mil réis mensaes.

« 6. A direcção constará de nove membros, os quaes d'entre si nomearão um presidente, um vice-presidente, um thesoureiro e dous secretarios.

« 7. Eleita a direcção, cuidará ella :

« 1. De formular os estatutos da associação, servindo-lhes de base este programma.

« 2. De allugar uma casa n'um dos suburbios desta cidade para o asylo da mendicidade.

« 3. De nomear provisoriamente os empregados indispensaveis ao dito estabelecimento.

« 4. De requerer a quem competir o auxilio, privilegios, etc, que julgar necessarios para a prosperidade da associação e consecução do seu fim.

« 5. De administrar todos os negocios, e promover os interesses e estabilidade da associação, da maneira que lhe parecer mais conducente á sua prosperidade, emquanto que nos estados se não fixam as suas attribuições.

« 8. Na casa que a direcção alugar para cumprimento do art. 2. se irão recolhendo em primeiro lugar os mendigos enfermos que vagam pelas ruas desta cidade sem abrigo, nem tratamento.

« 9. As subscripções serão pagas mensalmente, e a sua cobrança terá principio logo que fôr eleita a primeira direcção.

« 10. A contribuição será obrigatoria por um anno.

« 11. A pessoa que, findo o primeiro anno da sua subscripção, quizer deixar de contribuir para as despezas desta associação, ou diminuir a quota que voluntariamente tiver assignado, assim o fará constar por escripto á direcção com antecedencia de tres mezes. Emquanto o não fizer, entender-se-ha que continúa da mesma fórma, e será obrigada ao pagamento da quantia assignada por seis mezes depois da sua declaração ou repugnancia verbal.

« 12. Publicar-se-ha periodicamente uma relação dos benemeritos contribuintes, e igualmente a conta da receita e despeza da associação. »

Ahi não he sómente aos homens que se subministra um ensejo de pôr em pratica a beneficencia pela qual a creatura mais se approxima do Creador; as senhoras, cujo coração he naturalmente tão brando e compassivo, e que, na Europa e tambem ja no Brasil, tanto se teem distinguido nessa corporação pia, conhecida pelo titulo de--IRMA'AS DA CARIDADE--, as senhoras, dizemos nós, são igualmente convidadas a darem expansão a seu genio caritativo, cooperando para a installação e progressos da associação BENEFICENCIA PERNAMBUCANA. Queiram ellas, cedam ás proprias tendencias, e essa associação medrará, e Pernambuco terá mais esse padrão de gloria; pois que, além de contribuirem por si com o quantitativo exigido no programma que acima deixamos inserido, pódem conseguir dos pais, dos esposos, dos filhos e dos parentes, que se apressem a prestar-se a semelhante contribuição. Nós, pois, as conjuramos afim que assim procedam; advertindo-lhes que, além de praticarem um acto que lhes conquistará as bençãos e o eterno reconhecimento dessa porção da humanidade desvalida que, abandonada, ahi jaz exposta aos rigores das estações, á nudez, á fome e ás mais intensas enfermidades, sem esperança do mais ligeiro soccorro, serão causa de remover-se de uma cidade christãa um documento vivo e incontrastavel contra um dos primeiros preceitos do christianismo.

Esperamos que nossas vozes serão ouvidas, e que pouco tardará que fiquem preenchidas as listas em que teem de inscrever seus nomes os fundadores da associação--BENEFICENCIA PERNAMBUCANA--, as quaes se acham depositadas na sala da associação commercial e na praça da Independencia, n. 6 e 8, livraria do proprietario deste *Diario*.

---

Pela barca *Thomas-Mellors*, chegada antehontem de Liverpool, recebêmos os *Times* de 9 a 15 de janeiro proximo passado, faltando-nos os de 5 a 8, que ainda não nos vieram ás mãos. Temos tambem presentes cinco numeros da gazeta franceza *La Patrie*, datados de 9 a 13 do mesmo mez de janeiro, e o que em todas estas folhas encontramos de mais interesse he o seguinte :

*Inglaterra.*

Este paiz ficára perfeitamente tranquillo, o parlamento não se reunio no dia 15 de janeiro, como havia sido determinado, em consequencia de ter sido outra vez adiado pela rainha para o dia 31 do mesmo mez.

A renda do Reino Unido no anno proximo passado foi de 48.742,338 libras esterlinas, entretanto que a de 1846, que póde ser considerado como o ultimo anno do systema de protecção, foi de 48,684,418, o que mostra que no espaço de tres annos a renda publica daquelle paiz não augmentou senão de 57.920 libras esterlinas, augmento que, segundo o *Morning Herald*, não está de nenhuma sorte em relação com o crescimento da população.

Os *consols* ficaram em Londres, a 96 5/8; os fundos brasileiros, os pequenos, a 88; e os cinco por cento portuguezes, de 82 a 83.

*França.*

Nada de extraordinario havia tido lugar nesse paiz, posto que presentemente mais que nunca corressem alli boatos de um golpe de estado, os quaes, sendo repellidos pela massa geral da população, eram comtudo mui religiosamente acreditados pelos republicanos exaltados e pelos legitimistas.

Eis o que a este respeito se lê na *Presse* :

« Falla-se outra vez em golpes de estado. Esta manhãa as gazetas dos partidos os mais oppostos repetiram os boatos da projectada usurpação, aos quaes as expressões criminosas de um ministro inconsiderado tem dado alguma consistencia. Verdadeiros ou falsos despresamos estes boatos. Não declarou da tribuna o general Cavaignac que em defensa da constituição e da republica arriscaria a sua propria vida? Por nossa parte confiamos em sua palavra. A historia tem recordado o seu juramento; esse juramento o obriga irrevogavelmente, e sem duvida nenhuma o general Lamoricière, e os outros generaes membros da assembléa nacional não permanecerão com as espadas embainhadas, se o general Cavaignac puxar pela sua. Estejam firmemente determinados os militares e escriptores que defendem a constituição — sentinellas armadas de espadas e sentinellas armadas de pennas — a morrer, se nessario fôr, em seus postos, que o successo de um golpe de estado não he para temer-se. Se fôr tentado, elle falhará, e fará finalmente que as portas da cidadella de Doullens se fechem sobre aquelles que, podendo abri-las por uma amnistia, não o quizeram fazer. Sejamos vigilantes, porém não commettamos o erro de inconsideradamente propagar boatos que, sendo periodicamente espalhados, tem por objecto e effeito acostumar o espirito publico com a ideia de um golpe de estado. Fallar nelle he anima-lo, he prepara-lo, he facilitar a sua execução, he finalmente tornar-se complice do mesmo. Não fallemos mais em tal, porém conservemo-nos promptos para cumprir com o nosso dever. Vergonha eterna aos representantes do povo pertencentes ao exercito, que permittirem que a sala legislativa seja violada, e não morrerem, defendendo-a! Vergonha eterna aos escriptores publicos opposicionistas que tolerarem a invasão do territorio do pensamento, -- territorio tanto mais sagrado quanto as leis o tem feito mais limitado. Vergonha a todos os Francezes que, depois de tres revoluções, fôrem tão vis que soffram o jugo de um despotismo sem gloria, sem ideias, sem nenhuns actos passados, sem nenhum prospecto futuro que o recommende! »

O *Napoleon*, periodico semanario, que se diz ser redigido pelo proprio presidente da republica, procurando defender o governo assim se exprime :

« A posição em que os inimigos da prosperidade publica collocam o governo he esta : -- Se o podêr executivo não propõe todos os dias uma nova lei, accusam-no de inercia. Se propõe uma lei destinada a melhorar a condição das classes indigentes, accusam-no de intentar angariar a si o povo e proclamar o imperio. Se propõe leis um tanto impopulares para prevenir que a França se exponha aos riscos de uma expedição longinqua, ou para restabelecer nossas finanças, accusam-no de menosprezar a opinião do paiz. Se por meio do restabelecimento das companhias dos caminhos de ferro, contempla restaurar a actividade ao trabalho, e animar os estrangeiros a empregarem seus capitaes na empreza franceza, accusam-no de obedecer as inspirações de um sordido interesse. Se ancioso procura melhorar a sorte dos que servem no exercito, accusam-no de querer seduzir os soldados para destruir a constituição. Que tactica miseravel e odiosa! Estes inventores de accusações, estes detractores descarados dão claramente a conhecer qual seria a sua conducta, se o acaso lhes puzessem um momento o poder nas mãos. Um governo que confia na população, e que tem consciencia de sua fé, não procura uma popularidade vãa. Elle propõe as medidas que considera uteis ao paiz, sem nenhuma segunda tenção, sem affrontar a opinião publica, porem tambem sem a temer, -- em uma palavra, elle cumpre o seu dever. Que fingida ignorancia da historia dos ultimos 18 mezes! Appellamos para todos os homens de boa fé. -- Ja se esqueceu alguem do dia 20 de dezembro, dia da eleição do presidente; do dia 29 de janeiro, e do dia 13 de junho? Em qualquer destes periodos não se apresentou uma occasião favoravel? Não foi ella proclamada? Não teria sido facil ao presidente aproveitar-se nestas occasiões da tendencia e movimento da população? Se o presidente o não fez, foi pelo respeito que consagra ao juramento que prestou, e não por que lhe faltassem elementos de successo. Tranquillisem-se, portanto, os amigos da ordem, e calem-se os nossos inimigos, pois não ha nenhuma logica em suas accusações. Quando um homem tem a sua disposição a mais poderosa das alavancas, a affeição do povo e do exercito, para mover um peso immenso, elle não recorre a meios fracos e miseraveis que não levantariam uma pedra. »

A questão do Prata foi mui debatida na assembléa. Mr. Thiers e varios outros membros distinctos, assim como toda a montanha, votaram contra a politica pacifica do gabinete, a qual não foi approvada senão por 338 votos contra 300.

Sem embargo da declaração feita na assembléa pelo ministro dos negocios estrangeiros, varias gazetas annunciaram depois que o governo havia finalmente resolvido enviar uma expedição militar ao Rio-da-Prata, e até determinaram o numero das praças e o nome do commandante; mas o *Constitutionnel* que goza presentemente em grao consideravel da confiança do governo publica em seu numero de 12 de janeiro o seguinte artigo :

« Varias gazetas annunciam que o governo tem adoptado, relativamente aos negocios do Prata, medidas que parecem oppostas a politica que sustentara na discussão, e ao desejo expresso da assembléa. Estas gazetas fallam de uma expedição militar; mencionam o numero das praças embarcadas, e até dão o nome do almirante nomeado para o commando da expedição. Nada ha que seja verdadeiro em tudo isso. »

Mr Carlier, prefeito de policia do Sena, determinando estabelecer na prefeitura uma livraria central para o uso dos presos, e não encontrando no orçamento municipal nenhuma verba para este fim, dirigio uma circular aos autores, editores, impressores e livreiros de Paris, appellando para a generosidade dos mesmos a fim de podêr realisar esta tão philanthropica ideia.

« Não basta, diz Mr. Carlier, impedir que os presos leião gazetas anarchicas e livros máos, os quaes tão facilmente encontram sympathias nas casas de detenção (contra isso ja providenciei); he necessario que seus espiritos sejam utilmente occupados, que sua moral seja sustentada e que elles se tornem reconciliados com os principios sobre os quaes repousam a familia e a sociedade. »

*Italia.*

Todos os estados desta peninsula ficaram tranquillos

Na Toscana fallava-se muito em uma modificação ministerial; dizia-se que o marquez de Boccella, ministro da instrucção publica, e o general Laugier, ministro da guerra estavam determinados a dar a sua demissão, e que neste caso a primeira pasta seria reunida á da justiça, sendo a segunda confiada ao coronel Balluomini.

O *Risorgimento* de Turim de 5 de janeiro, referindo-se a cartas de Florença, annuncia que uma convenção fôra concluida entre a Toscana e a Austria, em virtude da qual os Austriacos permanecerão no primeiro destes dous estados durante um tempo indeterminado, com a condição, porém, de o evacuarem á primeira intimação do grão-duque.

Corria que o corpo de occupação estava fixado em 10,000 homens, e que a Toscana não pagaria senão as despezas de aquartelamento e as extraordinarias de guerra, devendo os Austriacos permanecer neutros nos negocios internos.

Em virtude desta convenção, o parlamento toscano devia abrir-se incessantemente.

A filha do grão-duque estava para casar com o principe de Trapani, irmão do rei de Napoles e da nossa imperatriz. Este acto fixado primeiramente para o mez de janeiro, foi depois adiado para o carnaval.

No Piemonte reinava a melhor harmonia entre a assembléa e o governo. A resposta a falla do throno approvada pelo senado he do teor seguinte :

« *Senhor.*--A harmonia que felizmente existe entre o principe e o seu povo he um facto de antiga data na monarchia de Saboia. Os interesses da nação fôram sempre sagrados para o principe. O povo tem sempre amado uma monarchia, cujo escopo tem sido melhorar a condição moral e physica do paiz, manter sua independencia e guardar sua honra. Este facto, que he raro na historia das nações, estamos certos que nunca deixará de subsistir.

« Estamos convencidos de que o systema constitucional, felizmente introduzido pelo magnanimo Carlos Alberto, offerecerá ao povo mais frequentes occasiões de o confirmar; e ja entre outras provas de affeição, V. Magestade recordar-nos justamente a que lhe deram os eleitores, os quaes correram em grande numero a responder o convite de V. M. para tomarem parte em um dos mais importantes actos da vida politica,--a eleição dos deputados.

« A nação, senhor, deposita inteira confiança em V. Magestade, que com intensa affeição e vontade deliberada unio o seu destino com o nosso. Esteja certo V. Magestade que encontrará a mesma harmonia nas deliberações do parlamento, e que ellas terão lugar com essa sinceridade conscienciosa que he a base do bom governo constitucional, e que he propria para facilitar as reformas internas, para augmentar o credito publico e para promover as nossas relações amigaveis com as potencias estrangeiras. Manter, senhor, em sua integridade a nossa liberdade e independencia, entretanto que consideramos a V. Magestade como o primeiro campeão desta causa; defender a religião, sem a qual a liberdade perece e a sociedade se dissolve; promover a instrucção elementar, para que o povo possa aprender a conhecer seus direitos e deveres, assim como a distinguir a verdadeira liberdade da insubordinação a toda a autoridade, e seus verdadeiros amigos daquelles que procuram corrom,ê-lo e perdê-lo; melhorar, tanto quanto o permittirem as circumstancias, a condição das classes mais pobres; providenciar contra a penuria do thesouro sem injuria das fontes de reproducção; introduzir nas repartições publicas as reformas reclamadas pelo systema constitucional; taes são, senhor, ao nosso vêr, os pontos para os quaes se devem dirigir a attenção do governo e o escrutinio severo do parlamento.

« O senado promette a Vossa Magestade o seu prompto e leal apoio. Elle tem plena confiança no rei e na constituição; elle esta convencido de que esta generosa e prudente nação mostrará á Europa que está habilitada para o exercicio dos direitos preciosos, cujo gozo lhe foi ultimamente concedido. »

O papa ainda estava em Portici, e dizia-se que só voltaria ao Vaticano pela semana santa.

A seguinte carta de Roma, publicada pela *Patrie*, dá algumas noticias bem desagradaveis do estado daquella cidade.

« A população desta capital continúa a esperar o papa com uma viva impaciencia. Corre que Sua Santidade dissera a um alto personagem que sua consciencia o obrigava a voltar o mais cedo possivel. A municipalidade prosegue com actividade nos seus preparativos de festa; os quartos do Vaticano estão já promptos para receber os seus hospedes.

« Falla-se muito em Roma de conjurações; até se fazem ameaças de vesperas sicilianas por occasião da volta do papa; as proclamações as mais incendiarias são dirigidas aos soldados francezes; finalmente, reuniões clandestinas teem tido lugar, e uma correspondencia mui activa he mantida com os revolucionarios de Liorne.

« Ha poucos dias, nas principaes cidades da Romania fôram arrombados, durante a noite, os armazens dos principaes pharmaceuticos, sendo carregadas todas as substancias venenosas que nelles se achavam, sem que os estranhos e mysteriosos ladrões tocassem em nenhuma outra cousa. A quantidade de venenos carregada he sufficiente para dar a morte a todos os habitantes dos estados pontificios. Este facto espalha o terror por toda a parte.

« Finalmente, a policia acaba de fazer uma prisão importante por meio da qual talvez venha ao conhecimento de todas estas machinações. O advogado Salmi, governador de Jesi, foi preso e conduzido para Ancona. Achou-se em sua casa um enorme fardo de topes e duas bandeiras tricolores, muitos pares de pistolas de algibeira e um grande numero de estyletes e punhaes, tres dos quaes estavam preparados para receber veneno; achou-se mais uma correspondencia em cifras com os principaes chefes da revolução da Italia. »

Em Napoles nenhuma novidade tinha tido lugar.

A Sicilia tambem ficára tranquilla; mas o antigo odio entre os Sicilianos e os Napolitanos ainda não tinha desapparecido, e dizia-se que os agentes inglezes naquella ilha eram os primeiros em procurar entreter esta animosidade.

O correspondente da *Patrie*, escrevendo em 29 de dezembro, diz que numerosas prisões tinham sido feitas simultaneamente naquella data em Palermo, Messina e Catania, em consequencia da descoberta de uma conspiração que tendia para um novo levantamento.

O paiz he percorrido por columnas moveis, as quaes impedem todo o movimento politico e mantem a segurança dos viajantes.

*Allemanha.*

Todos os estados deste paiz ficaram em paz.

Na Austria, porém, continuavam a marchar tropas de todas as partes do imperio para a Bohemia, e um grande corpo dellas permanecia estacionado sobre as fronteiras da Saxonia.

Segundo o *Lloyd*, as dietas particulares dos paizes da corôa serão convocadas para o outono proximo, e a reunião da dieta do imperio poderá assim ter lugar constitucionalmente em maio de 1851.

A mesma gazeta annuncia que o estado de sitio de Vienna será levantado em abril ou maio, e que o da capital da Bohemia o será antes disso.

Na Prussia houve ultimamente uma crise ministerial, que agitou por alguns dias o paiz.

Como o rei não quizesse aceitar a constituição revista pela assembléa, o gabinete deu a sua demissão; mas, resolvendo-se depois o mesmo soberano a prestar o juramento a que se havia recusado, com tanto que a assembléa fizesse na constituição certas modificações por elle propostas, o ministerio retirou a demissão que havia offerecido. Cria-se que as modificações propostas pelo rei seriam adoptadas pela assembléa, e que a constituição seria por conseguinte brevemente jurada.

*Turquia e Russia.*

As intelligencias da Turquia com a Austria e a Russia fôram pacificamente ajustadas. As relações diplomaticas entre estas tres potencias deviam ser renovadas no dia 31 de dezembro. Todos os arranjamentos para esta medida, diz o correspondente do *Times* em sua carta do mesmo dia, achavam-se já promptos, e todas as objecções hão sido resolvidas. Os Polacos implicados na ultima insurreição da Hungria serão expellidos, e os refugiados hungaros serão mandados para a cidade de Koniak na Asia-Menor.

Nem a Porta, nem nenhuma outra potencia estrangeira poderão para o futuro proteger os criminosos politicos que fugirem da Russia ou da Austria para a Turquia; todavia nenhum individuo provido de um passaporte, quér inglez, quér francez, poderá ser preso pelas autoridades russas ou austriacas emquanto se achar no imperio ottomano, menos que o crime de que fôr accusado, seja plenamente provado perante o embaixador, consul ou agente do governo que lhe tiver dado o passaporte.

## Correspondencia.

Como o Sr. Dr. Luiz de França Muniz Tavares, provedor da saúde do Porto, em sua correspondencia de 26 do mez findo, publicada hontem no *Diario de Pernambuco*, assevere que submettêra á quarentena a barca franceza *Alcyon*, depois que recebêra as ordens do Exm. presidente da provincia, devo declarar que não me consta que a dita barca tivesse sahido do ancoradouro para fazer quarentena, excepto se a fez no mesmo lugar em que se achava; pelo menos ainda lá estava quando os navios *Josephina, Achiles, Constante e Constantino*, que ficavam em suas immediações, já tinham doentes a bordo, os quaes fôram vistos e tratados pelo Sr. Dr. Cosme de Sá Pereira, que disso deu communicação ao concelho geral de salubridade publica, sendo alguns recolhidos ao hospital provisorio da ilha do Nogueira, dos quaes dous do *Josephina* ficaram restabelecidos, de quatro sardos que entraram; e devo declarar mais que o finado B. Lasserre fez esforços para conservar no ancoradouro o dito navio, vindo até empenhar-se commigo.

Não duvido que os empregados da provedoria da saúde se esmerem em cumprir com zelo e lealdade os seus deveres; o que sei he, que já em 1846 deixaram entrar a barca belga *Amalia*, vinda de Gabão, apezar da disposição de um aviso imperial. Não duvido tambem que a carta da barca *Alcyon* estivesse sem nota; mas o Sr. provedor, tendo noticia de que na Bahia reinava uma grande epidemia, e sabendo que a tripolação, posto que nenhum soffrimento apresentasse, segundo diz, podia todavia estar no periodo de incubação, devia, apezar da carta, pôr de quarentena esse navio. Se o tivesse feito, talvez não reinasse no ancoradouro a febre amarella, que sem duvida alguma partio de bordo do *Alcyon*, e se foi communicando aos quatro navios acima citados. Sou, etc.

*Dr. Joaquim de Aquino Fonseca.*

Recife, 3 de março de 1850.

## COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 4 . . . . . 10:785,557

*Descarregam hoje 5.*

Brigue brasileiro --*Empreza*-- mercadorias

Brigue nacional —*Sem-Par*— pipas vazias.

Brigue inglez --*Queen*-- bacalhão.

Barca ingleza — *Thomas-Mellors* -- mercadorias.

Brigue inglez -- *Jonhoston* -- bacalhão.

Barca portugueza — *Ligeira* -- mercadorias e cebollas.

IMPORTAÇÃO.

*Heliopoles*, brigue francez, vindo do Havre, entrado no mez proximo passado, consignado a L. Bruguière, manifestou o seguinte :

30 barris e 60 meios manteiga ; a Nicolli.

30 gigos champanha, 1 caixa pannos envernisados, 1 dita escovas, 3 ditas chapéos, 1 dita perfumarias, 1 dita bonés e facas, 1 dita bandejas, 1 dita bicos de algodão, 1 dita tecidos diversos, 1 dita marroquins, 3 ditas porcellana, 1 dita fitas de seda e algodão ; a J. Pedro Adour & C.

7 caixas fazendas de seda, 2 ditas fazendas de lãa, 150 barris e 60 meios ditos manteiga, 20 barris cré, 10 barris oca, 28 ditos alcatrão, 30 caixas queijos, 3 ditas sellins, 3 ditas chapéos de sol, 4 ditas chapéos, 12 caixas papel, 11 ditas velas, 1 dita casimira, 6 ditas fazendas de algodão, 1 dita cartões vasios ; a L. Brugière.

1 caixa mercearias ; a ordem.

1 caixa pertences para chapéos de sol ; a J. Loubet.

1 caixa com duas peças de blonde, 20 peças a sua imitação, 15 sellins, 36 chapéos de sol para senhora e 7 córtes de coletes ; a H. Gadault

1 quartola com caixas e queijos, 2 caixas fazendas de algodão, 1 dita dita de seda e algodão ; a Schapheitlin & Tobler.

75 barris e 25 meios ditos manteiga ; a N. O. Bieber & C.

1 caixa fazendas de algodão e seda ; a C. J. Astley & C.

1 caixa fazendas de lãa e algodão ; a Kalkman Frerès.

2 caixas fazendas de algodão e seda, 1 dita fazendas de algodão, 1 embrulho livros, 1 caixa botões de seda, de lãa e de metal ; a J. Keller & C.

1 caixa bengalas e baleias para chapéos ; a J. Falque.

3 pianos ; a Vignes.

1 caixa bonés, 496 gigos batatas ; a Didier Colombiez & C.

4 caixas garrafas de manteiga, 1 dita vidros, 1 dita endustria de Paris e cartas de jogar, 1 dita chapéos de sol, palha e tecidos de algodão, 1 dita porcellana, 1 dita calungas, 1 dita mercearias, 1 dita calçados, 20 caixas velas, 50 gigos cerveja ; a J. Routier.

1 caixa botões de porcellana, 2 ditas chapéos, 1 dita fazendas de algodão, 1 dita ilhoes e tafetaes, 1 dita obreias, 2 ditas vidros, 4 ditas colchetes, 1 dita perfumarias, 2 ditas tinteiros, 1 dita mercearias ; a Dencker & C.

*San-Manoel-I*, brigue portuguez, vindo do Porto, entrado no mez proximo passado, consignado a Manoel Joaquim Ramos e Silva, manifestou o seguinte :

3 caixas pentes e caixas de chifre, 15 volumes ferragens, 4 caixas archotes, 2 pacotes fio porrete, 20 barris pregos, 4 ditos presuntos, 1 lata obras de ouro ; a José Affonso Moreira.

6 caixas linhas, 2 ditas ferragens ; a Thomaz de Aquino Fonseca.

1 caixa contas, gallões, rendas e linhas ; a Joaquim Monteiro da Cruz.

2 barris presuntos e salpicões, 1 caixa obreias e phosphoros, 3,000 pesos hespanhóes e patacões brasileiros ; a Manoel Joaquim Ramos e Silva.

4 caixas ferragens, 9 barris prezuntos ; a Antonio Valentim da Silva Barreca.

25 rodas de arco de páo, 1 barril plantas ; a José Francisco Carneiro.

2 barris presuntos, a Manoel Ramos Pontes.

288 cadeiras de páo preto, 456 de oleo e 6 ditas de castanheiro ; a José Antonio Carvalho.

1 caixa chapéos ; a Joaquim de Oliveira Maia.

1 caixa obras de prata ; a Moreira & Duarte

12 caixas pomadas, 1 dita ferragens, 10 barris pregos, 1 caixa panno de linho e diversos objectos, 1 dita panno de linho, 50 cunhetes velas de sebo ; a Francisco Xavier Martins Bastos.

4 pacotes fio, 3 caixas ferragens, 18 canastras alhos, 1 caixa doce ; a ordem.

3,980 restas de cebollas, uma porção de pedra, 1 caixa encommendas ; ao capitão.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 4. . . . . 2:091,663
Diversas provincias . . . . . . 301,154
2.392,817

EXPORTAÇAO.

*Despachos maritimos no dia 4.*

Genova, polaca sarda *Due-Fratelli*, de 219 toneladas: conduz o seguinte :

2,200 saccos com 11,000 arrobas de assucar, 25 pipas, 18 meias ditas e 26 quartos de dita com 4 500 canadas.

Veio do Rio-de-Janeiro por reexportação, 1,880 libras de cobre velho.

Parahiba, hiate brasileiro *Exalação*, de 37 toneladas : conduz o seguinte :

250 barricas de bacalhão, 2 barris azeite, 2 caixas de chá, 1 barrica breu, 1 pipa vinagre, 18 gigos batatas, 2 barris e 1 pipa vinho, 1 embrulho ferragens, 2 barris manteiga, 1 gigo louça, 1 barrica sardinhas, 75 resteas de alhos, 12 resmas de papel, 80 barricas de farinha de trigo, 1 caixa sebo de Hollanda, 6 barris bolachinhas, 1 caixa queijos, 1 dita espermasete, 1 dita litria, 2 ditas passas, 1 dita carnaúba, 30 ditas charutos, 5 ditas rapé, 55 ditas sabão, 1 sacca pimenta, 5 ditas arroz, 39 arrobas de bolacha e 500 cebollas.

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 2 . . . . 1:245,712
Dito do dia 4. . . . . . . . . 1:671,878

## Movimento do Porto.

*Navio entrado no dia 4.*

New-York — 21 dias, vapor mercante americano *New-World*, de 525 toneladas, capitão E. W., equipagem 30, em lastro — Vem refrescar e segue para a California tocando no Rio-de-Janeiro. Passageiros, G. S. Leonard encarregado de negocios da America (segue para o Rio), E. Williams, Eviritt.

*Navios sahidos no mesmo dia.*

Em commissão — Vapor de guerra brasileiro *Urania*, commandante o primeiro tenente José Joaquim da Silva Guimarães.

New-York — Barca ingleza *Creamore*, capitão Thomas Kemp, carga assucar.

## EDITAL

-- O Illm. Sr. segundo escripturario, servindo de inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 14 do corrente, manda fazer publico que, nos dias 12, 13 e 14 de março proximo vindouro, irá á praça, perante o tribunal administrativo da mesma thesouraria, para ser arrematada, a quem por menos fizer, a obra da continuação do caes denominado Ramos, sób as clausulas especiaes abaixo transcriptas, e pelo preço de 11:385,000 rs.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões do sobredito tribunal, nos dias acima mencionados, pelo meio-dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 15 de fevereiro de 1850. — O secretario, *Antonio Ferreira d'Annunciação.*

« *Clausulas especiaes da arrematação.*

« 1.ª As obras da continuação do caes denominado Ramos serão feitas de conformidade com a planta e orçamento nesta data apresentados ao Exm. Sr. presidente da provincia, pelo preço de 11:385,000 rs.

« 2.ª Esta obra será principiada no prazo de dous mezes, e concluida no de 7, ambos conforme o artigo 10 do regulamento das arrematações de 11 de julho de 1843.

« 3.ª Os pagamentos da arrematação serão feitos segundo dispõe o artigo 15 do supracitado regulamento.

« 4.ª Todos os materiaes serão examinados pelo engenheiro antes de serem empregados, e, approvados, lavrar-se-ha um termo em que assignarão o engenheiro e o arrematante.

« 5.ª Para tudo mais que não estiver determinado nas presentes clausulas seguir-se-ha inteiramente o que dispõe o mencionado regulamento de 11 de julho de 1843.

« Recife, 13 de fevereiro de 1850. -- O engenheiro do termo do Recife, *José Mamede Alves Ferreira.* »

## Declarações.

-- Pela inspectoria do arsenal de marinha se convida a todos os individuos livres, até o numero de cincoenta, que se quizerem empregar como serventes na obra do

ILEGÍVEL

mesmo arsenal, e nas do melhoramento do porto, a se entenderem com o respectivo inspector, o qual, em virtude das ordens do Exm. Sr. presidente da provincia, lhes garante a insenção do recrutamento, em quanto se empregarem effectivamente nessas obras.

-- O escrivão servindo de administrador da recebedoria de rendas internas geraes abaixo assignado avisa a todos os collectados pelos diversos impostos que são arrecadados pela mesma recebedoria, que achando-se creados os dous cobradores, de que trata o artigo 32 do regulamento de 15 de junho de 1844, n. 361, para receberem amigavelmente no domicilio dos devedores a importancia de seus debitos, a elles poderão pagar, dando por desobriga os recibos extrahidos dos talões para esse fim organisados, assignados pelo thesoureiro, Joaquim Maria de Carvalho, e os empregados que os passarem, cujos agentes recebedores nomeados e habilitados para esse recebimento, são José Chrispim de Assumpção e Luiz Gomes Silverio.

*Manoel Antonio Simões do Amaral.*

## Repartição da policia.

Illm. e Exm. Sr.--Segundo as communicações hoje transmettidas á esta repartição, fôram sómente presos em o dia de hontem: á ordem do delegado do segundo districto deste termo, o preto forro Caetano de Tal, por correcção: á do subdelegado da freguezia de S.-Antonio, o crioulo Luiz dos Santos Barreto, por infracção de postura municipal.

Deos guarde a V. Exc. Secretaria da policia de Pernambuco, 1 de março de 1850.--Illm. e Exm. Sr. Honorio Herméto Carneiro Leão, concelheiro de estado, presidente desta provincia.—*José Nicoláo Regueira Costa*, chefe de policia interino.

Illm. e Exm Sr.--Fôram hontem por minha ordem postos em custodia no quartel do corpo de policia, os Inglezes James Phillips e George Dean, para averiguações policiaes: e presos á ordem do subdelegado da freguezia de S.-José o preto Miguel, escravo de Caetano Delfino Monteiro, por assim o haver requisitado o respectivo senhor, e á crioula Luiza Maria da Conceição, por correcção: a do subdelegado da freguezia da Bôa-Vista, o escravo Juvencio, sem que o motivo me tivesse sido communicado.

Deos guarde a V. Exc. Secretaria da policia de Pernambuco, 2 de março de 1850 --Illm. e Exm Sr. Honorio Herméto Carneiro Leão, concelheiro de estado, presidente desta provincia.--*José Nicoláo Regueira Costa*, chefe de policia interino.

## Avisos maritimos.

--Para Maceió sahe, no dia 14 do corrente infallivelmente, o bem conhecido brigue nacional *Empreza*, capitão Guilherme Pinto da Silva: recebe carga e passageiros: trata-se na rua da Cadeia-Velha, n. 17, segundo andar, ou com Augusto C. de Abreu, na mesma rua.

-- Para o Aracaty pretende seguir viagem o hiate *Novo-Olinda*, do qual he mestre Antonio José Vianna: para carga e passageiros trata-se com o mesmo mestre, ou n rua da Cadeia-Velha, n. 17, segundo andar.

-- Para o Maranhão e Pará sahe, em poucos dias, em rasão de ja ter parte de sua carga, o bem conhecido brigue-escuna *Laura*: quem no mesmo quizer carregar, ou ir de passagem, dirija-se ao capitão na praça do Commercio, ou a Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34.

-- Para o Rio-de-Janeiro sahe, com a maior brevidade possivel, por ter ja parte de seu carregamento tratado, o brigue nacional *Sem-Par*: quem no mesmo quizer carregar, ou ir de passagem e embarcar escravos a frete, dirija-se ao capitão, na praça do Commercio, ou a Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34.

-- Para o Rio-de-Janeiro sahe o mais breve possivel o brigue *Minerva*, por ter a bordo mais de dous terços de seu carregamento: quem quizer carregar o resto, mandar escravos a frete ou ir de passagem, entenda-se com o capitão a bordo, ou com o seu consignatario, Francisco Alves da Cunha, na rua do Vigario, n. 11, primeiro andar.

-- O patacho nacional *Emulação* sahe muito breve para o Maranhão com escala pelo Ceará: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se ao escriptorio de Manoel Gonçalves da Silva, na rua da Cadeia do Recife, ou ao capitão a bordo.

Para o Rio-de-Janeiro
segue viagem com promptidão a polaca *N.-S.-da Conceição*, por ter parte de sua carga: recebe carga a frete e escravos: quem pretender embarcar, procure a Manoel Ignacio de Oliveira, na praça do Commercio, n. 6.

**— Para o Rio-de-Janeiro sahe, no dia 15 do corrente, a muito conhecida e veleira barca nacional *Firmeza*: para o resto da carga e passageiros, ou escravos a frete, trata-se com o capitão, Narciso José de S.-Anna, na praça do Commercio, ou a bordo, ou á rua da Cadeia, n. 40, terceiro andar**

-- Para o Rio-de-Janeiro segue com brevidade, por ter parte da carga prompta, o brigue *Condescendencia*: para o resto da carga e escravos a frete trata-se com o capitão Joaquim José Martins, ou com João Francisco da Cruz, na rua da Cruz, n. 3.

**— Para o Havre pretende sahir até o dia 10 de março infallivelmente a barca franceza *Leonie*, de primeira marcha: recebe alguma carga a frete e passageiros, para o que tem excellentes commodos: a tratar com a consignataria da mesma barca, viuva Lasserre, na rua da Senzalla-Velha, n. 138**

**Para o Rio-de-Janeiro**
**segue no dia 10 do corrente o patacho nacional *Industria*, novo, forrado e pregado de cobre: para o resto da carga, escravos e passageiros, para os quaes tem optimos commodos, trata-se com Machado & Pinheiro, na rua do Vigario, n. 19.**

-- Para a cidade do Porto segue viagem com toda a brevidade o bergantim portuguez *S.-Manoel-Primeiro*, capitão José Francisco Carneiro: quem nelle quizer carregar, ou ir de passagem para o que tem excellentes commodos, dirija-se ao mesmo capitão, ou ao consignatario, Manoel Joaquim Ramos e Silva.

-- Para a cidade do Porto segue viagem com brevidade a barca portugueza *Flor-da-Maya*, capitão José de Azevedo Canario: quem nella quizer carregar, ou ir de passagem, dirija-se ao mesmo capitão, ou ao seu consignatario, Manoel Joaquim Ramos e Silva.

## Leilão.

-- O corretor Oliveira fará leilão, por ordem e em presença do Sr. consul da republica franceza, da mobilia e mais objectos do finado João Dubois, subdito francez, consistindo em carteiras para escriptorio, mochos, aparador, commoda, banquinhas, ditas com estante, cadeiras de jacarandá, sophá, marquezas, 1 jogo de pistolas, espingardas de caça, quadros, relogio de cima de mesa, serpentinas douradas, castiçaes e colheras de prata, porção de livros, e outros muitos objectos assás necessarios: quinta feira, 7 do corrente, as 10 horas da manhãa, no sobrado de um andar n. 8, rua dos Quarteis.

## Avisos diversos.

-- Precisa-se de um bom forneiro para o Rio Formoso: da-se bom ordenado: na rua do Amorim, n. 33.

-- Precisa-se alugar um sobrado de dous andares na freguezia de Santo-Antonio ou San-José: dá se algum dinheiro a vista: na rua Direita, n. 66.

### Consultorio homœopathico.
### Rua do Trapiche, Hotel-Francisco,

Dirigido pelos doutores Sabino O. L. Pinho, J. A. Luz, e C. Chidloe.

Todos os dias, desde as 7 horas da manhãa até as 3 da tarde, pódem ser procurados qualquer destes Srs.

As consultas serão recebidas por qualquer dos tres medicos que se achar no consultorio.

As pessoas necessitadas continuarão a receber gratuitamente, todos os soccorros de que precisarem, a qualquer hora do dia; advertindo que, serão soccorridos com preferencia, aquelles que logo no principio da molestia recorrerem a homœopathia, sem haver tomado remedio algum allopathico.

-- Carlos Eduardo Destra, cidadão americano, vai fazer uma viagem a America do norte.

-- No dia 9 do corrente, pelas 4 horas da tarde, vai a praça, perante o Sr. Dr. juiz do civel da segunda vara, de arrendamento por 3 annos, a requerimento do conselheiro, Caetano Pinto de Veras, o sobrado sito na rua Direita desta cidade, n. 36: quem no mesmo quizer lançar, compareça as horas acima marcadas, na rua Nova, casa da residencia do dito juiz.

-- Precisa-se de pretas que vendam pão, pagando-se a vendagem que se convencionar: no Forte-do-Mattos, rua do Burgos, n. 31, padaria.

-- Precisa-se de uma ama captiva, ou forra, para tratar de uma criança: paga-se bem: na rua da Cruz, no Recife, n. 27.

-- Aluga-se um sobrado na rua da União, com excellentes commodos para duas familias, vista para barra, grande quintal murado, cacimba, e todos os mais commodos desejaveis em uma casa, sendo além disto bastante fresco: os pretendentes dirijam-se a rua da Aurora, n. 4

-- Traspassa-se o foro de um terreno no lugar da Torre, com 150 palmos de frente e 1,200 de fundo: na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 18.

**— Precisa-se de uma pessoa que se encarregue da direcção dos enterramentos da ilha do Nogueira: a tratar na rua do Livramento, n. 33, com o medico do municipio.**

-- Aluga-se, ou vende-se um sitio: na rua Nova, n. 46.

-- Precisa-se alugar um sitio, da Capunga até a passagem em S.-Anna, sendo do lado de Ponte-de-Uchôa, e que tenha banho para o rio: a tratar na rua do Collegio, n. 12, taberna.

-- Precisa-se alugar um sitio, ou mesmo casa, que seja perto da praça, nos lugares da Soledade, Manguinho, Capunga, Estancia, ou Passagem-da-Magdalena: quem tiver annuncie, ou dirija-se a rua do Brum, sobrado do Sr. F. A. da Cunha, segundo andar.

-- Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa estrangeira de pouca familia: na rua do Brum, sobrado do Sr. F. A. da Cunha, segundo andar. Na mesma casa precisa-se de um cozinheiro forro ou captivo.

-- Qualquer homem solteiro que quizer alugar uma sala com dous quartos de um primeiro andar, no pateo do Collegio, dirija-se a rua Nova, n. 63, segundo andar.

-- José Pereira Teixeira faz sciente ao respeitavel publico que de hoje em diante deixou de ser seu caixeiro o Sr. José Maria dos Santos, e que por isso não fica responsavel por qualquer transacção que em seu nome o mesmo possa fazer.

-- No dia 2 de março furtaram uma salva de prata de cima de uma commoda da casa atrás da matriz da Boa-Vista, n. 8, com o peso de uma libra, sendo ella arrendada em roda e tendo no fundo as lettras J. M.: a pessoa a quem for offerecida, haja de a apprehender e leva-la ao Aterro-da-Boa-Vista, n. 78, que será gratificada.

-- Precisa-se de uma ama captiva ou forra, que saiba bem cozinhar: na rua do Queimado, n. 40.

## Prevenção.

Manoel José Ferreira Gusmão faz ver ao publico que ninguem faça negocio com Miguel Gonçalves de Farias sobre uma escrava cabra, de nome Antonia e uma cria filha da mesma, de nome Luiza, pois he proprietario do mesmo, como mostrara de documentos passados no primeiro de novembro de 1849.

-- Desappareceu, no dia 2 do corrente, um preto com tres embrulhos de miudezas, contendo ditos embrulhos, bico e rendas, fitas de linho e lãa, linhas de novelos de côres e brancas, dedais, lapes e pentes de pato, rozarios e contas, tesouras e facas, caixas de raiz americana para rapé e arame de pescar; este preto se chamou na rua para carregar ditos embrulhos e ir com o dono dos ditos levar na barcaça no caes do fallecido Ramos; e depois, descuidando-se ou intretendo-se o dito dono d'as miudezas, Joaquim Mendes da Silva, não soube, mais que descaminho levou o preto com as miudezas: mas, julgando elle o tivesse perdido de vista, e que traria as ditas miudezas outra vez para a loja, descançou no caso; mas não aconteceu assim, porque não se vio mais o preto; e assim roga-se aos vendelhões e autoridades policiaes, ou mesmo a qualquer pessoa particular a quem elle as offerecer lh'as tomem e o segurem, trazendo o dito ou as miudezas na rua do Rozario larga, n. 22, loja de miudezas, a entregar ao seu proprio dono, que se gratificará o seu trabalho: advertindo que tambem levava nas ditas miudezas seis pedras de louza e creões de escrever.

-- Affonso José de Oliveira, professor jubilado na cadeira de geographia e historia do lyceu desta cidade, tem aberto sua aula particular de primeiras lettras e grammatica latina: as pessoas que de seu prestimo se quizerem utilisar, pódem procura-lo na rua Direita, n. 120, segundo andar.

-- Precisa-se de dous moços para caixeiro de padaria, os quaes abonem sua capacidade: na S.-Cruz, padaria por baixo do sobrado, se dirá quem precisa.

Agencia de passaportes.

Tiram-se passaportes para dentro e fóra do imperio, por commodo preço: na rua do Rangel, n. 57, sobrado.

**-- No dia primeiro do corrente mez desappareceram dous escravos, a saber: um pardo meio escuro, secco do corpo, rosto um pouco comprido; tem um talho quasi orisontal em cima do nariz; tem pouca barba, representa ter de idade 20 annos e he alto; e um moleque, de nome Anastacio, secco do corpo, meio corcovado; he bem preto e tem marcas de pannos pelos braços. O pardo he conhecido por João Grande, e ambos pertencem a viuva de José Joaquim de Mesquita: quem os apprehender póde conduzi-los á rua de Santo-Amaro, sobrado de dous andares, n. 6, que será generosamente recompensado.**

-- Precisa-se de um cozinheiro para o hospital provisorio da ilha do Nogueira: na rua do Livramento, n. 33.

**— D. Candida Senhorinha Vieira Lasserre, viuva de Bernardo Lasserre, por si e como tutora de seus filhos, resolveu continuar todas as operações commerciaes de sua casa no mesmo pé e da mesma sorte que ellas eram dirigidas pelo finado seu marido, tendo nesta data autorisado Mr. Lehman para agenciar, comprar, pagar e tratar todos os negocios em seu nome, debaixo da rasão commercial de — Viuva Lasserre —.**

-- Os libertos Antonio, de nação Costa, e Luiza, de nação Costa, vão para a Bahia.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite forra ou captiva: na rua da Moéda, n. 7, primeiro andar.

-- Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 8, no largo da Assembléa: a tratar com Joaquim Francisco de Além.

-- Muito se precisa fallar com o Sr. D. Vascurado: na rua do Vigario, n. 15, terceiro andar.

-- Foi pegado em o lugar de Maria-Farinha, no dia 15 do proximo passado, um preto que diz chamar-se Valerio, de nação Costa, um tanto buçal, e que não quer dizer quem he seu senhor: quem se julgar com direito a elle, procure no dito lugar a José Anacleto Pereira, que, dando os signaes, lhe será entregue, satisfazendo as despezas, não ficando o annunciante responsavel pela fuga do dito escravo.

## Roubo.

Na noite de 6 para 7 do corrente, furtarão a um preto que vendia fazendas, uma grande lata e um cartão com diversas fazendas finas; pois tendo o mesmo preto, por motivos de embriaguez, chamado um ganhador para carregar a fazenda, o mesmo se evadira com todas as fazendas e algum dinheiro que carregava. Roga-se, portanto, a policia ou a qualquer pessoa que tenha noticia do occorrido, de dirigir-se á rua da Cadeia-Velha, n. 24, casa de Manoel Antonio da Silva Antunes, que será gratificado com 100,000 rs.

**— Precisa-se fallar ao Sr. José da Silva Alves, que teve ou ainda tem negocio na cidade da Victoria, comarca de S.-Antão: na praça da Independencia, ns. 13 e 15.**

-- Na rua Imperial, n. 22, aluga-se uma ama forra ou captiva, para o serviço de uma casa de pouca familia, a qual deve comprar: paga-se bem: tambem se aluga um sobrado de um andar.

— Alugam-se as lojas do sobrado do Corredor-do-Bispo, proprias para morar qualquer pessoa ainda tendo alguma familia: a tratar no sitio do Campo-Verde.

-- Precisa-se alugar um preto: na padaria defronte da fortaleza das Cinco-Pontas.

-- Aluga-se a loja da casa do Aterro-da-Boa-Vista, n. 22, com bastantes commodos e fundo: a tratar com Manoel Luiz da Veiga.

-- Precisa-se de um amassador: na rua do Rozario, n. 13, padaria.

-- A senhora que mandou fazer uma saia de bordado de susto, haja de manda-la buscar, visto que a dita saia já esta prompta desde janeiro; pois a senhora Victorina ficou de vir buscar: e como não tenha apparecido, faz-se o presente annuncio, para intelligencia da dona. Rua da Cruz, n. 68, por cima da loja de louça.

-- Manoel José Teixeira Bastos, subdelegado supplente em exercicio da freguezia de S.-José do Recife, e juiz de paz da mesma freguezia, faz sciente que mudou a sua residencia para a rua Imperial, sobrado n. 39.

-- Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 44 da rua do Amorim, com commodos para pequena familia, por preço barato: a tratar no segundo andar do mesmo sobrado.

## Chapéos de sol.
## Rua do Passeio, n. 5.

Nesta fabrica ha presentemente um rico sortimento destes objectos de tódas as côres e qualidades, tanto de seda como de panninho, por preços commodos; ditos para senhora, de bom gosto: estes chapéos são feitos pela ultima moda; seda adamascada com ricas franjas de retroz. Na mesma casa se acha igual sortimento de seda e panninhos imitando sedas, para cobrir armações servidas: todas estas fazendas vende-se em porção e a retalho: tambem se concerta qualquer chapéo de sol, tanto de hasteas de ferro como de baleia, assim como umbelas de igrejas: tudo por preço commodo.

-- All persons having claims upon the late Mr. James Marsh are requestid to send them in immediately to the Counting House of Mess. James Ryder & C., n. 48, rua da Cadeia Recife, that they moy be examiner and paid.

-- Avisa-se as pessoas que tiverem contas do fallecido James Marsh de as apresentar no escriptorio de James Ryder & Companhia, no espaço de oito dias, para serem pagas.

-- O abaixo assignado lendo em o numero 49 desta folha um annuncio em que o Sr. Antonio Botelho Pinto de Mesquita protesta contra a arrematação das lojas de ferragem e caldeireiro, pertencentes ao casal do fallecido José Pereira Teixeira, sogro e socio que foi do mesmo abaixo assignado, arrematação esta que vai ser feita pelo consentimento expresso dos herdeiros do casal, tutor dos menores e Dr. curador geral, que todos fôram ouvidos por despacho do respectivo juizo de orphãos, apressa-se a contestar este annuncio pela seguinte fórma:

Nenhum direito tem o Sr. Mesquita a obstar a arrematação de que se trata, não só porque o abaixo assignado prestara uma fiança idonea pelo liquido do casal, como porque quando se trata de dividas legalisada em forma, como a que da lugar a mencionada arrematação, ninguem póde obstar o pagamento dellas, visto que só se reputa em direito pertencer á fazenda de qualquer fallescido aquillo que resta, depois de deduzidas as quantias que elle era devedor. Ora, o abaixo assignado he credor legitimo do casal na importancia de trinta e um contos quatrocentos e tantos mil réis, como foi competentemente provado perante o juizo de orphãos: portanto, nenhum direito tem o Sr. Mesquita de arguir o pagamento deste debito, e muito menos de objectar contra a arrematação.

A sociedade de que elle faz menção, e as sentenças que invoca em seu favor, são objectos extranhos a aquelle assumpto; e pelo que diz respeito a elles, posso affirmar-lhe que tenho fé nos tribunaes superiores do paiz, perante os quaes o meu direito será indubitavelmente garantido. Assim, pois, póde qualquer um que quizer, concorrer a arrematação, sem embargo do protesto do Sr. Mesquita, porque ella he feita perante autoridade legitima e com as formalidades da lei.

*Joaquim Antonio dos Santos Andrade.*

-- Precisa-se de uma ama de leite, que não tenha menino: na rua Direita, n. 94.

**— O Sr. Francisco Xavier Carneiro da Cunha Campello queira por obsequio apparecer na rua de S.-Rita, n. 85.**

-- Na rua Nova, n. 63, abrem-se e imprimem-se com toda a perfeição, em qualquer genero de gravura e em qualquer metal, estampas de resistos, vinhetas, retratos, musicas, além de outros objectos que demandam preceitos calligraphicos como lettras de commercio, bilhetes de visita e rotulos: tudo por commodo preço.

## Madame C. Ancelle

**com casa de modas francezas, rua do Aterro-da-Bôa-Vista, n. 12,**

Recebeu pelo ultimo navio vindo de França um grande sortimento de modas, taes como: chapéos ricos de seda e de palha, tanto armados, como sem serem armados; fitas de seda para chapéos; bicos de blonde e de linho, tanto brancos como pretos e de todas as larguras; manteletes pretos e de côres, da ultima moda; flores de todas as qualidades; romeiras de filó e de cambraia, bordadas; camizinhas de cambraia, bordadas; lenços de mão, muito ricos; luvas de pelica, brancas e côr de palha, tanto para homem como para senhora; ditas de seda pretas e de côres; ditas de fio da Escocia; ditas pretas sem dedos de malha aberta; tranças e franjas para vestidos e manteletes; meias de seda para senhora; bonetes de panno e veludo, para montaria. Na mesma casa fazem-se chapéos para senhora do mais apurado gosto, pois que a mesma senhora tem em sua casa uma modista, chegada ultimamente de França: tambem se acha na mesma casa um grande sortimento de perfumarias hygienicas, sendo estas perfumarias as melhores que se teem fabricado até o presente: ha tambem um sortimento de vasos e outros objectos de porcellana muito ricos; escovas de todas as qualidades; esponjas muito finas; espelhos para cima de mesa e para viagem; caixas de costura muito ricas, com musica e sem ella; gravatas de seda, pretas e de cores para homem; lenços de seda; meias curtas de algodão para homem e menino; camizas para homem, brancas e de cores; e muitos outros objectos por menos preço que em outra qualquer parte.

-- Precisa-se alugar uma ama forra, ou escrava, para cozinhar o diario de uma casa de homem solteiro: na rua do Queimado, n. 42, loja de fazendas.

- Precisa-se de uma ama forra ou captiva, que saiba bem engommar e cozinhar para uma casa de pouca familia, onde não ha crianças: na rua do Pilar, em Fóra-de-Portas, n. 72, segundo andar.

## Ovas do sertão.

He chegado alguns pares deste excellente petisco: na rua do Queimado, loja de ferragens, n. 14.

-- Precisa-se de um pequeno de 14 a 16 annos para caixeiro de uma venda, o qual dê fiador a sua conducta: em Fóra-de-Portas, n. 86.

## Loteria da matriz da Boa-Vista.

O respectivo thesoureiro, Manoel Gonçalves da Silva, pretende não illudir a expectação do publico com annuncios importunos do andamento das rodas desta loteria: esforçar-se-ha quanto couber em suas fôrças para com a possivel presteza annunciar; o dia, alem do qual não devera passar a esperança dos compradores; porque entendo que a essa illusão em que alguns teem por vezes deixado o respeitavel publico, se deve essa especie de descredito, que tanto tem demorado o andamento das nossas loterias; por isso limita-se por ora a annunciar a venda dos bilhetes, e a extrahi-los com todo o empenho, afim de podêr assegurar aos compradores o dia em que deverá ella impreterivelmente correr.

A vantagem do plano ja publicado e o fim religioso para que foi esta loteria concedida, convida e seduz os tentadores da sorte a concorrerem sem demora para a compra dos numeros que lhes preparam a suave acquisição de bens da fortuna, sem risco de grande capital, e com o importe sómente da diminuta quantia de 5 ou 10,000 rs. por poucos dias.

Desde ja achar-se-hão os bilhetes: no Recife, lojas do thesoureiro e do Vieira cambista; em S.-Antonio, botica de João Moreira Marques, no pateo da Matriz, e de Francisco Antonio das Chagas, na rua do Livramento; loja de Bernardino José Monteiro, pracinha do Livramento, n. 44; no Aterro-da-Boa-Vista, lojas de Guimarães, n. 44, e de Duarte Borges da Silva, n. 18.

-- Precisa se alugar uma preta que saiba lavar, engommar e coser, para uma casa estrangeira: na rua do Torres, n. 34, das 11 horas até as 3 da tarde. Na mesma casa tambem se precisa alugar um preto que entenda do serviço interno, e saiba tratar de cavallos.

-- Aluga-se a casa terrea n. 73, sita no Aterro-da-Boa-Vista, com quintal e cacimba, a qual serve para morada ou para negocio, por ter bons commodos: a tratar na praça da Boa-Vista, n. 6, botica.

### Consultorio homœopathico em Pernambuco, rua da Cadeia de Santo-Antonio, n. 22.

As pessas que se quizerem tratar pela homœopathia, podem dirigir-se ao mesmo consultorio a qualquer hora do dia.

-- Precisa-se alugar um preto para botar sentido a uma pequena casa de campo: na rua do Trapiche-Novo, n. 10, casa de Jones Paton & Companhia.

## Compras.

-- Compra-se uma carroça e um boi manso: na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 18, loja de marceneiro. Na mesma loja tambem se compra uma duzia de cadeiras de jacaranda, e mais alguns trastes em bom uso.

-- Compram-se pares de meias largas e compridas de lãa, de algodão ou de seda preta: na rua do Caldeireiro, atrás dos Martyrios, sobradinho n. 4, ou annuncie.

-- Compra-se uma canoa de carreira, de um só pao, usada, mas em bom estado, e que seja maneira, de modo que quatro homens a possam transportar para qualquer parte: quem tiver annuncie por esta folha.

--Compra-se papel de embrulho, (diarios) a 100 rs a libra, ou a 3,200 rs. a arroba: no pateo da S.-Cruz, n. 106, padaria.

-- Compram-se duas rotulas: nesta typographia, ou na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

-- Compram-se 6 ou 8 duzias de taboas de louro, com 30 palmos de comprimento e 2 a 3 de largura: na rua da Cruz, n. 46.

-- Compra-se uma escrava de nação, de meia idade, sem vicios nem achaques, e que saiba fazer o serviço de uma casa: na rua de S.-Rita, n. 63, ou annuncie.

-- Compra-se um preto moço: na rua Direita, n. 24.

## Vendas.

-- Vende-se um sobrado de um andar na rua das Cinco-Pontas, com quintal e cacimba, terreno proprio: na rua da Cadeia de S.-Antonio, segundo andar do sobrado da esquina do becco do Ouvidor, se dirá quem vende.

-- Vende-se feijão mulatinho por preço commodo: na rua da Senzala-Nova, n. 2.

MUTILADO

— Vende-se a taberna da rua do Padre-Florianno, n. 72, com poucos fundos, e que regula 10 a 12,000 rs. por dia : a tratar na alfandega, das 9 horas da manhãa as 3 da tarde, com Joaquim Francisco Franco.

-- Vende-se uma urna propria para altar, com alguns pertences : na rua do Sebo, n. 52.

-- Vende-se o novo mappa geographico de Portugal, em grande formato, gravado, dividido por provincias, districtos, administrativos e concelhos, conforme a ultima lei da divisão do territorio, e contendo a demarcação dos paizes vinhateiros no Douro e Bairrada, as estradas militares, todas as terras e lugares notaveis, com designação daquellas em que ha correio ordinario, a escala das distancias das terras principaes entre si, o mappa dos concelhos e numeros dos fogos de que se compõe cada districto administrativo, correcto e melhorado em todas as suas especialidades, segundo as alterações que tem havido até hoje : na rua da Cadeia-Velha, loja de livros, de Cardozo Ayres.

— Vestem-se anjos (figuras) para procissão, com todo asseio, e por modico preço ; assim como alugam-se azas e flores para os mesmos : na rua Nova, n. 41, primeiro andar.

-- Vende-se uma preta muito boa cozinheira, que lava muito bem e vende na rua, da qual se afiança a conducta ; uma dita por preço commodo ; uma mulatinha de 15 annos, muito lindo para pagem, e que serve a uma casa ; um moleque de 14 annos ; um preto bom cozinheiro ; um dito bom boleeiro : na rua do Collegio, n. 21, se dirá quem vende.

-- Na rua do Crespo, n. 17, vende-se um chapéo de pasta, de muito bom gosto, proprio para cortejo, por preço commodo.

-- Vende-se uma escrava de 19 a 20 annos, a qual engomma, cose e lava de sabão soffrivelmente : na rua da Cadeia-Velha, loja de ferragens, n. 56.

-- Vende-se um lindo escravo do gentio de Angola, de 18 a 20 annos, sem vicio nem achaque : quem o quizer comprar dirija-se á rua de Santa-Cecilia, casa, n. 10, que ahi achará com quem tratar.

**Rua do Collegio, n. 9.**

LOTERAS DO RIO-DE-JANEIRO.

**20:000$000**

12.ª DAS MATRIZES.

Pelo vapor *S.-Sebastião*, sahido do Rio-de-Janeiro em 16 do passado fevereiro, chegaram bilhetes e cautelas desta loteria, que devia extrahir-se no dia 22 do mesmo mez.

-- Vende-se uma preta de nação Costa, porém ladina e velha na terra, a qual sabe cozinhar, lavar roupa, engommar liso, fazer todo o mais serviço de uma casa e he boa quitandeira de vender na rua : quem a pretender comprar, dirija-se á rua larga do Rozario, n. 22, loja de miudezas.

-- Vendem-se garrafas com agoa de Labarraque recentemente chegada : no armazem da rua da Cruz, n. 48.

-- Vendem-se amarras de ferro : na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

-- Vendem-se 3 molecotes de 10 a 18 annos ; 4 escravos moços, de bonitas figuras; 4 negrotas de lindas figuras, que engommam e cozinham ; uma optima parda : na rua Direita, n. 3.

## Loteria do Rio-de-Janeiro.
## Aos 20:000,000 de rs.

Na loja da praça da Independencia, n. 3, que deita para a rua do Queimado e Crespo, estão á venda bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da 12ª loteria a beneficio das matrizes daquella provincia. Na mesma loja estão patentes as listas da 52ª loteria da santa casa da Misericordia.

Aos Srs. jurisconsultos.

Na rua do Trapiche-Novo, n. 6, vendem-se as seguintes obras de direito, chegadas ultimamente, por preço commodo :
Lobão, notas de Mello ;
Borges Carneiro, direito civil ;
Coelho da Rocha, dito ;
Liz Teixeira, dito ;
Carvalho, linhas orfanologicas ;
Correia Telles, digesto portuguez ;
Ordenações do reino ;
Mollii, opera.

## Casa de modas francezas.
## Buessard Millochau.
## Rua do Aterro-da-Boa-Vista, n. 1.

Pelos ultimos navios vindos de França este estabelecimento recebeu um grande sortimento de modas, como sejam : chapéos de seda e de palha para senhora ; ricos bicos de blonde para noivas ; córtes de seda para ditas ; camisinhas de cambraia e filó bordado ; ricos cabeções, brancos e pretos ; lenços de mão, de cambraia de linho, lisos e ricamente bordados ; capotinhos de seda e de bico ; manteletes de dito ; fitas novas ; bicos finos ; capellas para noivas ; flores de laranja ; cassas e cambraias ; filós brancos, lisos e bordados ; filó preto de seda e de linho, liso e bordado ; luvas de pellica para homem e senhora ; luvas de malha aberta, muito finas e verdadeiras ; mantas de bico preto, proprias para a quaresma ; lencinhos de seda, garça e de rede de todas as cores e pretos ; pescocinhos e romeiros de cambraia e filó ; tranças de todas as côres para vestidos ; chamalote e seda pretas para vestidos e manteletes ; bicos pretos de todas as larguras ; bonetes de montaria; baregé preto ; mantas de dito asselinadas para luto ; chapéos de luto para senhora ; luvas de pellica preta para homem e senhora ; botões para enfeitar vestidos ; ricos espartilhos para senhora. Tambem se fazem chapéos e vestidos de senhora, de verdadeira moda, por preço commodo.

-- Vendem-se latas com excellente araruta, vinda do Rio-de-Janeiro : no caes da Alfandega, armazem ns. 5 e 7.

## Batatas.

**No armazem de Francisco Dias Ferreira no caes da Alfandega, n. 7, vendem-se batatas, a 500 rs. a arroba.**

-- No engenho Paratibe, distante desta praça 3 legoas, do lado do norte, ha para vender 18 bestas de roda, e 8 quartáos tambem de roda e de carga, em bom estado, e muito bons de roda : vendem-se por preço muito em conta, por querer o dono retirar-se desta provincia, e deseja que os compradores appareçam quanto antes, visto se querer sahir do lugar o mais breve possivel.

Estrella.

Vende-se a superior bolachinha intitulada estrella, muito propria para os doentes das febres, por não conter em si assido que provoque o estomago : na rua Direita, n. 79.

-- Vendem-se casaes de pombos os mais batedores e de melhor qualidade que ha na provincia : na Boa-Vista, rua da S.-Cruz, n. 38, até ás 8 horas e meia da manhãa.

-- Vendem-se duas caixas de tartaruga para rapé, feitas no Aracaty : na rua do Cabugá, loja da esquina defronte da matriz.

--Vendem-se 10 lindos moleques de 12 a 18 annos, sendo um delles optimo cozinheiro, outro empalhador ; 8 pretos de 20 a 25 annos ; 4 pardos de 16 a 20 annos, sendo um optimo cozinheiro, e outro sapateiro ; 3 pardas de 14 a 22 annos, com habilidades ; 6 pretas de 14 a 25 annos, tendo algumas dellas habilidades, e proprias para todo o serviço : na rua do Collegio, n. 3.

-- Vendem-se tijolos para limpar facas, em grandes e pequenas porções a vontade dos compradores ; graxa ingleza n. 97; conservas e sal refinado : no armazem que foi do fallecido Braguez.

— Vende-se o patacho americano *Ramp*, muito bom veleiro, forrado de cobre, e de lote de 8000 arrobas : os pretendentes dirijam-se a casa dos consignatarios, Henry Forster & Companhia, na rua do Trapiche, n. 8.

-- Vende-se um jumento por 100,000 rs. : na rua da Guia, n. 1, estribaria.

## Bilhetes do Rio-de-Janeiro.
## Aos 20:000,000 de réis.

NA RUA DA CADEIA DO RECIFE, N. 24, LOJA DE CAMBIO DA VIUVA VIEIRA & FILHOS.

Pelo vapor *S. Sebastião*, entrado neste porto no dia 27 do proximo passado mez recebemos os muitos afortunados bilhetes, meios e cautelas da 12.ª loteria a beneficio da construcção e reparos das matrizes do Rio-de-Janeiro, cujas rodas deviam ter andado a 22 do mez passado : tambem recebemos a lista da 52.ª loteria da Misericordia.

PREÇOS

| | |
|---|---|
| Bilhetes | 22,000 |
| Meios | 11,000 |
| Quartos | 5,500 |
| Oitavos | 2,800 |
| Vigesimos | 1,300 |

## Deposito da fabrica de Todos-os-Santos na Bahia

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C. na rua da Cruz, n. 4, algodão trançado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar, roupa de escravos e fio proprio para redes de pescar, por preço muito commodo.

## Excellente doce de arassá.

Na rua da Cadeia do Recife, n. 1, armazem de molhados, vende-se excellente doce de arassa.

-- Chegaram novamente á rua da Senzalla-Nova, n. 42, relogios de ouro e prata patente inglez, para homem e senhora.

## AGENCIA
## da fundição Low-Moor,

RUA DA SENZALLA-NOVA, N. 42.

**Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho ; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.**

## Rapé novo.

O excellente rapé Palo Cordeiro, fabricado no Rio-de-Janeiro, e chegado no ultimo vapor do sul, acha-se a venda na rua da Cadeia do Recife, n. 19 ; rua do Vigario, n. 13 ; Aterro-da-Boa-Vista, casa dos Srs. Estima & Ramos ; e na rua do Queimado, loja de José Dias Simões.

-- Vendem-se saccas com muito boa farinha de mandioca, a 2,500 rs. cada sacca : na rua da Cadeia do Recife, ao pé do arco da Conceição e junto a botica do Sr. Antonio Pedro das Neves.

## Novo sortimento de fazendas baratas, na rua do Crespo, n. 6, ao pé do lampeão.

Vende-se cassa-chita muito fina, de bonitos padrões, cores fixas e com 4 palmos de largura, pelo barato preço de 320 rs. o covado ; cassa franceza de quadros, muito fina, a 260 rs. o covado ; riscadinho de listras de linho, a 240 rs. o covado ; brim de algodão de côres com listra ao lado e de bonitos padrões, a 320 rs. o covado ; brim pardo claro, a 1,500 e 1,600 rs. o córte de duas varas e uma quarta ; cassa preta com ramagem branca para luto, a 140 rs. o covado ; zuarte de côres, com 4 palmos de largura, a 200 rs. o covado ; dito azul com vara de largura, a 200 rs. o covado ; riscado monstro, a 220 rs. o covado ; chitas de bonitos padrões e côres fixas, a 160 e 180 rs. o covado ; chales de tarlatana, a 500 e 800 rs. ; cobertores de algodão americano, muito superiores, a 640 rs.

-- A bordo da brigue *S.-José*, chegado proximamente, vende-se farinha de mandioca de superior qualidade, e por menos preço do que em outra qualquer parte : os pretendentes dirijam-se a bordo do dito brigue, fundeado defronte do arsenal de guerra, ou ao Recife, rua da Cruz, n. 66.

**— Vende-se superior farinha de milho em porções e a retalho, tendo de todas as qualidades a vontade do comprador, e por preço mais commodo do que em outra qualquer parte : na rua do Brum, n. 28.**

## A 2$000 o córte.

Vendem-se córtes de cassa-chita, fina, de bonitos padrões e com 6 varas e meia, pelo diminuto preço de 2,000 rs. o córte : na rua do Crespo, n. 6, loja ao pé do lampeão.

## Farelo novo a 3,500 rs.

Vendem-se saccas grandes com 3 arrobas de farelo, chegadas no ultimo navio de Hamburgo : na rua do Amorim, n. 35, casa de J. J. Tasso Junior.

## Os melhores charutos de S.-Felix.

São chegados os melhores charutos de S.-Felix : na rua do Queimado, n. 9, loja.

-- Vendem-se peças de adapolão largo, muito encorpado, com 20 varas, a 2,500, 2,600 e 2,800 rs. ; ditas de chitas, a 4,200 rs. ; ditas de algodãozinho, boa largura, com 20 jardas, a sete patacas ; e 1 fole de folear formigas : por traz do theatro velho, n. 20, primeiro andar.

## A 7,000 rs.

Vendem-se excellentes chapéos pretos de massa, chamados aza de mosca, de finissima seda e do mais moderno gosto, pelo commodo preço de 7,000 rs. : na rua do Crespo, n. 11, loja de Antonio Luiz dos Santos & Companhia.

-- Vende-se um mulatinho mui lindo, de 11 annos ; um moleque, de 10 annos : tudo em conta, e já livre das febres andantes : na rua larga do Rozario, loja n. 35.

## Oh ! que pechincha !

Na loja nova do Aterro-da-Boa-Vista, n. 18, vendem-se lenços de pura seda e de novos padrões, tanto para homem como para senhora, a 1,000 rs. cada um.

## Ovas do sertão.

Vende-se este excellente petisco na rua do Queimado, n. 14, loja de ferragens.

## Resina de angico.

Vende-se resina de angico ; pennas de ema ; muito boa farinha de mandioca : tudo por preço commodo : na rua do Queimado, n. 14.

-- Na casa de modas francezas de madame Buessard Millochau, Aterro-da-Boa-Vista, n. 1, ha para a quaresma riscas mantas de bico preto ; cabeções de bico preto ; sedas pretas : luvas com dedos ; ditas sem dedos de malha fina verdadeira ; lenços de seda de retroz para pescoço de senhoras ; manteletes de seda e de bico preto ; chapéos de todas as qualidades e de luto.

--Vende-se vinho do Porto muito superior, em barris de quarto e quinto ; farinha de trigo de todas as qualidades e em meias barricas ; arroz do Porto, primeira qualidade ; panno e meias de linho ; arcos para barricas ; farinha de mandioca em saccas grandes e a garnel a bordo da sumaca *N.-S.-do-Carmo* : tudo por preço commodo : na rua do Vigario, n. 11, primeiro andar, casa de Francisco Alves da Cunha.

## Antigo deposito de cal virgem.

**Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal virgem de Lisbôa, por preço muito commodo.**

## Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S.-Amaro, vendem-se arados de ferro diversos modelos.

## Farinha de mandioca.

Vende-se farinha de S.-Catharinha, muito superior, por preço commodo : a bordo do brigue *Conceição*, fundeado na volta do Forte-do-Matto, ou a tratar com Manoel Alves Guerra Junior, ou na rua da Cadeia do Recife, n. 38.

-- Vende-se uma carteira grande, com 4 faces ; um cofre de ferro ; uma machina de copiar cartas, ja usada, mas em bom estado : na rua do Trapiche-Novo, n. 14, primeiro andar.

-- Na rua do Queimado, n. 14, se dirá quem tem para vender uma preta de 20 a 22 annos, de bonita vista, a qual cozinha o diario de uma casa, com algum principio de engommar e lavar ; bem como uma parda de 25 annos, que engomma, lava e cozinha ; um pardo de 10 a 18 annos, de bonita figura, proprio para pagem, por ser muito esperto ; um molecote de 18 a 20 annos, de boa figura, e que cozinha bem : ao comprador se dirá o motivo por que se vende.

## Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

## Tecidos de algodão trançado da fabrica de Todos-os-Santos.
## Na rua da Cadeia, n. 52,

vendem-se por atacado duas qualidades, proprias para saccos de assucar e roupa de escravos.

## Potassa da Russia.

Vende-se superior potassa da Russia, da mais nova que ha no mercado, por preço commodo : na rua do Trapiche, n. 17.

## Farinha nova de S.-Matheus, por preço muito commodo :

**vende-se a bordo do patacho nacional *Amizade-Constante*, entrado recentemente daquelle porto, e fundeado em frente da escadinha do Collegio, ou a tratar com Machado & Pinheiro, na rua do Vigario, n. 19, segundo andar.**

## Marmelada muito nova.

Na rua da Cruz, n. 60, vende-se marmelada de Lisbôa, muito nova e por preço commodo.

-- Vende-se um bonito cavallo por barato preço: no Hospicio, em casa de D. Francisca Thomazia da Conceição Cunha.

-- Vende-se um negro de bonita figura e muito bom trabalhador de campo, assim como outro bom canoeiro: ambos sem defeitos ; uma negra de bonita figura e muito boa costureira, cozinheira e lavadeira : o motivo por que se vendem se dirá ao comprador: no Hospicio, em casa de D. Francisca Thomazia da Conceição Cunha.

## Loteria do Rio-de-Janeiro.
## Aos 20:000.000 de rs.

Na praça da Independencia, n. 4, vendem-se bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da 12.ª loteria das matrizes. Na mesma loja se mostra a lista da 52.ª loteria da Misericordia, e se recebem bilhetes premiados em troca dos que tem a venda.

## Flores.

**Vendem-se caixinhas com differentes qualidades de sementes de flores, com uma municiosa noticia de onde são uriundas, e a maneira de preparar a terra para a sua sementeira, cousa bem curiosa e interessante : na rua da Cruz, n. 9, escriptorio de Oliveira Irmãos & Companhia.**

**— Vendem-se acções da companhia de Pernambuco e Parahiba : no escriptorio de Oliveira Irmãos & C., na rua da Cruz, n. 9.**

## Deposito de Potassa.

**Vende-se muito nova potassa de boa qualidade, em barriszinhos pequenos de quatro arrobas, por preço barato, como já ha muito tempo se não vende : no Recife, rua da Cadeia, armazem n. 12.**

-- Vendem-se bons queijos londrinos ditos de prato muito frescaes e de superior qualidade, presuntos inglezes para fiambre, ditos portuguezes para panella, latas com 2 e 4 libras de marmelada, ditas com bolachinha de Lisbôa, ditas de sardinha, ditas com hervilhas, frascos com conservas inglezas, queijos de qualha vindos do Ceará, por barato preço, mantas de toucinho inglez de fumeiro, de 7 a 8 libras cadauma, e outros muitos generos de boa qualidade : na rua da Cruz, no Recife, n. 46.

## Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se a venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior.

-- Vendem-se velas de carnaúba, feitas com a melhor perfeição e tempeiro para darem optima luz, a 9,500 rs. a arroba, e a 320 rs. a libra : na loja do primeiro sobrado da rua Augusta, dos quatro do Muniz, do lado do norte.

-- Vende-se excellente bolacha para embarque e para o arranjo de familia, a 3,200 rs a arroba ; e fina de primeira qualidade e da melhor farinha que ha no mercado, a 5,800 rs : na rua antiga do Quartel de policia, padaria n. 18.

-- Vende-se um cabriolet com pouco uso, por preço commodo, com o cavallo ou sem elle : na rua do Aragão, casa do Sr. Laman.

-- Vende-se, por todo o preço, para liquidação, seda preta lisa e lavrada ; lós pretos ; chales escocezes ; mantas para meninas ; ricos córtes de seda de côres ; uma colcha da India ; um piano ; correntes para senhora ; 2 relogios de ouro ; 3 annelões ; botões de abertura ; cruzes e outras obras : na rua estreita do Rozario, n. 28, segundo andar. Na mesma casa se dirá quem da dinheiro a premio.

-- Vendem-se 2 escravos de 20 annos, de bonitas figuras, e que são bons carreiros : dous moleques de 10 a 16 annos ; 4 negrotas moças, muito lindas, que engommam, cozinham e fazem todo o mais serviço ; 3 ditas de 24 annos ; uma parda ; dous orgãos de muito boas vozes, contendo varias musicas de igreja : na rua Direita, n. 3.

-- Vendem-se 18 cadeiras e um sophá de jacarandá ; 2 pares de castiçaes de prata para lanternas : tudo de bom gosto e em bom estado : na rua da Cadeia do Recife, n. 2.

-- Vende-se uma armação envidraçada, propria para sapateiro, charuteiro, ou outro qualquer estabelecimento ; juntamente se aluga a casa aonde a mesma existe : no Forte-do-Mattos, rua do Burgos, n. 31.

— Vende-se a taberna da rua de S.-Gonçalo, n. 25, muito bem afreguezada para a terra, optima para um principiante, por ser o seu aluguel muito em conta, e ter muito poucos fundos : tambem se vende só a armação : a tratar na rua do Mondego, n. 49.

-- Vende-se uma linda mulatinha recolhida, que engomma, cose perfeitamente, e he optima para mucama : na rua do Rangel, n. 57, sobrado.

## Escravos Fugidos

-- Em a noite de 28 do proximo passado, fugio, da povoação do Monteiro, da casa da residencia de Manoel Antonio da Silva Antunes, a preta Maria, do gentio de Angola, moça, de estatura e corpo regulares, côr preta, rosto abocetado, falla bem o vulgar; tem os pés um tanto grossos : quem a pegar leve-a á rua da Cadeia-Velha, n. 24, que será gratificado.

-- Ao amanhecer do dia 25 de fevereiro de 1850, fugiram, do engenho Caiape, da freguezia de Iguarassú, dous escravos com os signaes seguintes : Maximo, cabra negro, barbado, cheio do corpo, olhos pequenos e brancos, falla mansa ; já foi surrado ; tem 35 annos ; tem uma pequena ferida no dedo minimo de um dos pés, nos quaes tem algumas rachaduras; foi comprado nesta praça a Raymundo Carlos Leite, vindo da villa do Crato ; foi escravo do Sr. Antonio Luiz Alves Pequeno Junior : Antonio, crioulo, alto, cheio do corpo, olhos pequenos e esbranquiçados, falla grossa, pés bem feitos ; foi comprado ao Sr. Luiz Antonio Rodrigues de Almeida, vindo de Carirys-Novos ; tem 25 annos ; suppõe-se que estes escravos fôram para estes sertões. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que os apprehendam e levem-os ao dito engenho, ao seu senhor, Luiz Antonio da Silva, ou a esta praça, em casa de José Pereira da Cunha, que gratificará com 50$ rs. por cada um.

-- Fugio, no dia 27 de fevereiro proximo passado, pelas 6 horas da tarde, a escrava Josepha, crioula, de 22 a 25 annos pouco mais ou menos ; he bastante reforçada do corpo, algum tanto fula, cara larga e redonda, com signal de pannos no canto da bocca e outro de chicote junto do olho direito, e tambem nas costas ; he muito desembaraçada no fallar e risonha ; levou um vestido de riscado azul e amarello esbranquiçado de chita e por baixo do mesmo uma saia de zuarte azul já bastante usada ; foi vista com uma trouxa indo do sitio do Arraial para o Recife onde existe, porem ignora-se o que contém a trouxa. Esta preta foi do fallecido Miguel Pirão, e ultimamente de Paulino da Silva Mindello. Roga-se as autoridades policiaes e capitão de campo, que a apprehendam e levem-na ao sitio do Arraial, indo para o becco do Quiabo até o fim da ladeira do Mudo, onde existio José Rodrigues de Mello, que serão gratificados. Tambem se recommenda a todos os capitães de embarcações que a não receba, pois se protesta com as penas da lei contra quem a tiver occulta.

-- Fugio, no dia 28 de fevereiro, pelas 2 horas da tarde, o preto Joaquim, de nação Costa, de 24 annos pouco mais ou menos ; he alto, cheio do corpo, ; tem tres talhos em cada uma das faces em comprimento do rosto muito sahidos para fóra ; picado das bexigas ; tem uma das orelhas furadas; a barba agora he que lhe está sahindo; tem uma marca de ferida em um dos pés em cima do tornozelo do lado de fóra em que ficou a cisura branca; quando anda faz um pequeno geito ; he padeiro ; levou calças de algodão trançado arrouxiado, camisa de algodão trançado branco com as mangas toradas no lugar do sangradouro ; costuma mudar o nome para Domingos quando foge ; talvez não saiba dizer o nome do seu senhor : quem o pegar leve-o ao pateo da S.-Cruz, n. 6, padaria, que será recompensado.

-- No dia primeiro do corrente, fugio, da olaria de Benfica, um moleque canoeiro, que indo levar uma canoa de tijolos ao Sr. José Baptista Ribeiro de Faria na Estancia, depois da entrega abandonou a canoa deixando-a na camboa do Chora-Menino, e retirou-se ; este moleque chama-se Joaquim, de nação Caçange, de 18 a 20 annos, sem ponta de barba, rosto redondo, beiços um pouco grossos, nariz chato e em roda do mesmo a pella toda arrepanhada que mais parece queimadura do que defeito natural ; he quebrado da verilha direita, por isso usa de funda ; levou calças e camisa de algodão de fóra ; usa de duas calças uma por cima da outra, e a camisa tambem costuma mudá-la fóra, que as vezes apparece com uma de riscado azul, ou de madapolão e chapéo de palha. Roga-se as authoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam e levem-no a rua antiga dos Quarteis de policia, padaria n. 18, que serão recompensados.

--Fugio, no dia 16 do corrente, da casa do abaixo assignado um moleque de nome João, o qual diz a algumas pessoas chamar-se Constantino, de 19 a 20 annos, altura regular, corpo secco ; levou camisa branca e calça de brim trigueiro ja usada ; tem uma belide no olho direito, um dente cavalgado em cima do outro e uma marca em quadro na pá direita, proveniente de um caustico : roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo que o apprehendam e levem-no a rua das Trincheiras, por cima do cartorio do Sr. Guilherme Patricio.

*Rufino José Frnandes de Figueiredo.*

PERN. : NA TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1850

ILEGÍVEL